



Coletânea de Resumos

1º Encontro Científico da Revista MV&Z

Trabalhos aprovados e apresentados no evento



Editoria Executiva

Presidente: Méd.-vet. Daniela Pontes Chiebão

Vice-Presidente: Méd.-vet. Carolina Saraiva Filippes de Toledo

Secretário-Geral: Méd.-vet. Rodrigo Soares Mainardi

Tesoureira: Méd.-vet. Alessandra Marnie Martins Gomes de Castro

Coordenadora de Comunicação

Laís Domingues Figueiredo Shingaki

Revisão

Rodrigo dos Reis Fernandes

Maria da Glória F. Soares

Diagramação e Criação

Giulia Godoy Marinho Santos

Karen Müller de Oliveira Silva

Rodrigo Florentino Minas

Théo Henrique Charmiaski da Conceição

Informações Editoriais

Responsabilidade pelo Conteúdo

Os resumos publicados neste arquivo são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões, conceitos, métodos e resultados apresentados não refletem necessariamente a posição do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) ou da Revista MV&Z. Os autores declaram que os trabalhos são originais.

Direitos Autorais

Os autores mantêm os direitos autorais sobre seus trabalhos e concedem ao CRMV-SP o direito de publicação nesta coletânea. É permitida a reprodução total ou parcial dos resumos, desde que citada a fonte e os autores. Esta obra **não** autoriza a utilização dos nomes dos autores, bem como de seus dados, para qualquer finalidade além do escopo de divulgação desta obra.

Política de Acesso

Este arquivo dos resumos aprovados e apresentados no 1º Encontro Científico da Revista MV&Z está disponível no portal do evento, permitindo a livre leitura, *download* e compartilhamento desde que respeitados os direitos autorais e citada adequadamente a fonte.

Apresentação

É com grande satisfação que o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) apresenta nesta publicação os trabalhos aprovados e apresentados durante o **1º Encontro Científico da Revista MV&Z**.

O evento foi idealizado pela Comissão Técnica Editorial do CRMV-SP e marca um importante passo na consolidação da **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP (Revista MV&Z)**, um periódico digital que possui mais de **20 anos de história** e o objetivo de contribuir com a educação continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia, divulgando artigos com conteúdo técnico e científico.

A Comissão Editorial do CRMV-SP deseja que esse seja o primeiro de uma série de eventos que consolidem a **Revista MV&Z** como espaço de divulgação científica e integração entre pesquisa, ensino e prática profissional nas duas profissões reguladas pelo Sistema CFMV/CRMVs.

Nesta primeira edição, **72 resumos** foram submetidos e desse total **66 aprovados** para apresentação no evento, refletindo o interesse crescente da comunidade científica e dos estudantes em compartilhar vivências e estudos que contribuam para o avanço técnico e científico das profissões. Foram recebidos **46** resumos de projetos finalizados e **26** de projetos em andamento.

Além disso, também foi uma grata surpresa o número de presentes no evento, o auditório do CRMV-SP tem capacidade total para 100 pessoas sentadas e tivemos 91 participantes. O encontro também foi transmitido em tempo real pelo canal do Youtube do CRMV-SP, ampliando o acesso ao público.

Todos estão convidados para conhecer este material que reúne trabalhos de diferentes instituições e áreas de atuação, demonstrando a diversidade e a qualidade da produção científica em Medicina Veterinária e Zootecnia. Os resumos aqui apresentados podem inspirar novas pesquisas, promover discussões relevantes e fortalecer o compromisso com a excelência profissional e a produção científica nacional.

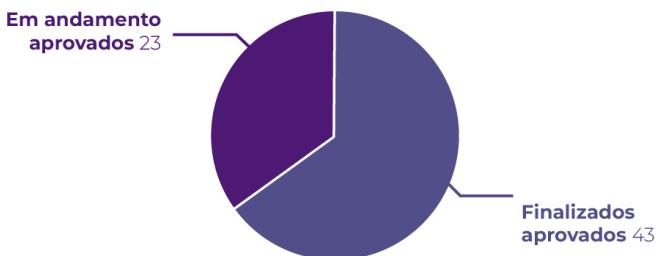
Boa leitura!

Comissão Editorial do CRMV-SP

Dados Gerais

Quadro 1: Submissões de Trabalhos

Tipo de Projeto	Submetidos	Aprovados
Projetos finalizados	46	43
Projetos em andamento	26	23
Total	72	66



Quadro 2: Inscritos como Ouvintes no Evento

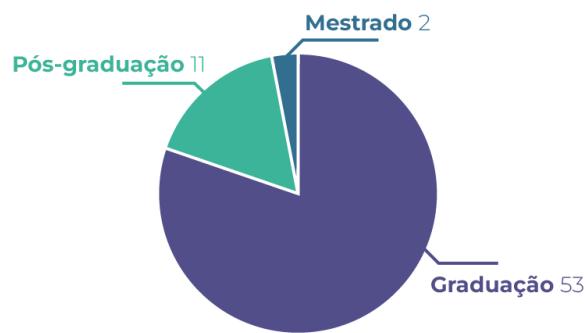
Modalidade	Vagas	Inscritos	Presentes	Ocupação
Ouvintes (presencial)	100	100	91	91%

Quadro 3: Percentuais

Categoria	Quantidade	Percentual
Resumos submetidos	72	100%
Resumos aprovados	66	91,67%
Projetos finalizados submetidos	46	63,89%
Projetos em andamento submetidos	27	36,11%
Projetos finalizados aprovados	43	93,48%
Projetos em andamento aprovados	23	88,46%
Vagas presenciais com inscrições realizadas	100	100%
Vagas presenciais ocupadas	91	91%

Quadro 4: Distribuição dos trabalhos aprovados por nível escolar

Nível de Formação	Quantidade	Percentual
Graduação	53	80,3%
Pós-graduação	11	16,7%
Mestrado	2	3,0%
Total de Trabalhos	66	100%



Quadro 5: Tipo de Instituição de Origem dos Trabalhos Aprovados

Origem Institucional	Número de Trabalhos	Percentual
Trabalhos provenientes de universidades	44	66,67%
Trabalhos provenientes de centros universitários	04	6,06%
Trabalhos provenientes de faculdades	11	16,67%
Trabalhos provenientes de institutos	06	9,09%
Trabalhos provenientes de secretaria	01	1,52%
Total geral	66	100%



Programação do Evento

8h – Abertura

9h – 1ª Palestra: Produção de Dados Científicos segundo as Boas Práticas Clínicas do VICH – Dr. Rodrigo Lima da Silva

10h – Mesa-redonda

10h30 – Coffee Break

10h50 - 1ª sessão de posteres (40 minutos)

11h30 – Almoço

13h30 – 2ª Palestra: Integridade científica: o plágio e o autoplágio na era da Inteligência Artificial - Prof. Dr. Leonardo José Gil Barcellos

14h30 – 2ª Sessão de Posterres (40 minutos)

15h10 – 3ª Palestra: Uso da Inteligência Artificial em apoio e publicação de pesquisas científicas - Prof. Dr. Maurício Garcia

16h10 - Coffee Break

16h30 – Mesa-redonda

17h20 - 3ª Sessão de posteres (40 minutos)

18h - Encerramento

Endereço do Evento

Rua Apeninos, 1088 -Paraíso – São Paulo – SP (térreo e auditório do CRMV-SP).

Sumário

A cronologia histórica da anatomia veterinária	10
A integração do hospital veterinário ao sus como caminho para uma vigilância mais eficaz e colaborativa	11
Abordagem clínico-patológica de doenças cutâneas ulcerativas em testudines - revisão	12
Achados histopatológicos em fetos bovinos abortados.....	13
Análise da presença de <i>porcine circovirus 1</i> (pcv1) em fezes de queixadas (<i>tayassu pecari</i>) de vida livre no estado de são paulo.....	14
Análise do embasamento científico do conceito de bem-estar animal nos regulamentos esportivos equestres brasileiros	15
Atlas de osteologia animal e sua importância na memorização do conteúdo	16
Atlas morfoanatômico dos tipos de crânio em cães domésticos.....	17
Atualização da coleção do banco de cepas bacterianas de interesse veterinário do laboratório de bacteriologia geral do instituto biológico	18
Avaliação comparativa do bem-estar e presença de estereotipias em equinos atletas estabulados e não estabulados	20
Avaliação da eletroquimioterapia com bleomicina como tratamento adjuvante à ressecção cirúrgica de sarcoma de aplicação em felinos: estudo retrospectivo de 2017 a 2023	21
Avaliação de bem-estar em bovinos leiteiros criados em sistema de pastagem	22
Avaliação do bem-estar equino utilizando o protocolo “animal welfare indicators”: estudo de caso	23
Avaliação do conhecimento da população frequentadoras de parques municipais da cidade de são paulo sobre febre maculosa brasileira	24
Avaliação imunohistoquímica do carcinoma do vestíbulo canino de origem urotelial: relato de caso	25
Avanços na tecnologia de reprodução assistida para peixes ornamentais: uma revisão sistemática	26
Cistectomia parcial em cão com carcinoma urotelial papilífero de alto grau: relato de caso	27
Comparação entre o coeficiente de consanguinidade genético e o coeficiente de consanguinidade de pedigree de reprodutores da raça golden retriever	28
Conhecimento e percepções sobre a atuação do médico veterinário na inspeção de produtos de origem animal e uma única saúde: um estudo com acadêmicos da escola da saúde da universidade municipal de são caetano do sul	29
Curva glicêmica antes e após o trabalho de um cavalo de hipismo com hipótese diagnóstica de síndrome metabólica equina	30
Descrição histopatológica de abortamentos equinos mediante coloração por hematoxilina-eosina (he)	31
Desenvolvendo modelo anatômico veterinário tridimensional de planos e eixos	32
Detecção de adenovírus, astrovírus, coronavírus e parvovírus em animais de companhia em são paulo (2012–2021): evidências na perspectiva uma só saúde	33
Detecção de parvovírus suíno 4 e torque teno vírus suíno 2 em queixadas	34
Determinação da hierarquia social de cabras por meio do teste de motivação de alimentação	35
Diabetes mellitus nas funções neurológicas de cães: uma revisão sistemática	36
Distribuição de casos de neosporose bovina em diferentes categorias de fêmeas girolando em uma fazenda leiteira	37
Doença hemorrágica do coelho: um panorama contemporâneo	38
Educação e vigilância popular em saúde: conscientização socioambiental com crianças e adolescentes nos cras de jaboticabal/sp.....	39
Escore lesional na pancreatite aguda em cães	40
Fim da marcação a ferro quente na vacinação contra brucelose: como garantir o manejo e o controle sanitário sem comprometer o bem-estar de bezerras?	41

Giardíase em pequenos animais: implicações clínicas, diagnósticas e a importância como zoonose em saúde pública	42
Identificação e comparação de espécies de carrapatos em ambientes urbanos e rurais da região de araçatuba.....	43
Impactos da castração precoce em cães e gatos: riscos na saúde, incluindo aspectos comportamentais e do crescimento	44
Importância da patologia de animais selvagens na vigilância de epizootias	45
Infecção pulmonar por <i>klebsiella pneumoniae</i> multirresistente em <i>rattus norvegicus</i>: relato de caso	46
Investigação de <i>crithidia</i> sp. Em cães com infecção natural por leishmania sp. Em área endêmica de leishmaniose visceral.....	47
Manual técnico como ferramenta didática no ensino da castração de pequenos animais: desenvolvimento e avaliação	48
Mapeamento de carrapatos em parques urbanos do município de são paulo, sp, brasil	49
Mapeamento de zonas de atenção para ocorrência de mycobacterium bovis em rebanhos do estado de são paulo, sp, brasil.....	50
Meta-análise da precisão diagnóstica da dimetilarginina simétrica (sdma) e creatinina na detecção da doença renal crônica em gatos.....	51
Microbiota intestinal e sua influência no sistema imunológico de pequenos animais.....	52
Miotonia congênita em caprinos: aspectos clínicos, genéticos e proposta educacional	54
Modelos sintéticos de corações de cães impressos em 3d aplicados no ensino da anatomia veterinária	55
Observando vidas: evidências do território para decisões que fortalecem o sistema único de saúde	56
Papel do médico veterinário residente na articulação entre os setores da saúde e extra-saúde para a construção de territórios saudáveis, equitativos e sustentáveis	57
Percorso de gatos com esporotricose em abrigos: implicações clínicas e sociais na perspectiva da saúde única ...	58
Porencefalia pós-traumática em felino adulto: relato de caso	59
Práticas e avaliação do bem-estar de bezerras leiteiras segundo o protocolo welfare quality®	60
Prejuízos econômicos causados por tripanossomoses em animais de competição.....	61
Preservação de ovos e oocistos em fezes de ovinos utilizando merthiolate-iodo-formaldeído – resultados parciais	62
Promoção, prevenção e cuidado: experiência integrada no contexto de saúde pública na residência em vigilância em saúde e atenção básica.....	63
Quantificação do uso de floroquinolonas na medicina veterinária	64
Redemoinhos em equídeos e sua relação com características de lateralidade e temperamento – revisão de literatura.....	65
Relato de caso de doença renal crônica em cão: avaliação necroscópica	66
Relato de caso: intoxicação em cão associado ao contato com produto cosmético utilizado em microagulhamento	67
Relato de caso: suspeita de carcinoma urotelial canino - avaliação necroscópica	68
Simulação cirúrgica – desenvolvimento de modelos alternativos para prática de suturas	69
Sistema informatizado para geração de relatórios de visitas técnicas realizadas aos biotérios da universidade estadual de campinas	70
Teratoma testicular bilateral em feto equino	71
Tumor neuroendócrino em pâncreas: relato de caso.....	72
Zoofarmacognosia: o comportamento instintivo dos animais na busca por plantas medicinais	73

A CRONOLOGIA HISTÓRICA DA ANATOMIA VETERINÁRIA

Ana Cristina Machado Rodriguez¹, Caio Navarro Borges Trabulsi¹, Marcos Vinícius Mendes Silva¹

Universidade Paulista (UNIP) – anacristina70@yahoo.com – caio.n.trabulsi@gmail.com – marcaomendes@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A anatomia veterinária teve seu desenvolvimento gradual ao longo da história, primeiramente ligada a observações empíricas sobre os animais e apenas no século XVIII que a consolidação como ciência foi iniciada. O uso dos animais ocorreu através das primeiras dissecações nos seres humanos. **Objetivo:** Contextualizar a história da anatomia veterinária através de uma linha de tempo, baseado nos anatomistas e na importância da compreensão da morfologia animal para medicina veterinária. **Metodologia:** Realizamos uma revisão bibliográfica sobre a história da disciplina de Anatomia Veterinária. Foram utilizadas diversas fontes científicas, como livros, artigos, periódicos especializados e sites relevantes. Além disso, foi desenvolvida uma linha cronológica associando a Anatomia Humana com a anatomia veterinária, enfatizado a importância dos anatomistas nessa contextualização. **Resultados:** O estudo evidenciou a relevância histórica do conhecimento anatômico animal, embora não tenha sido possível integrar diretamente os dados à grade curricular dos cursos de Medicina Veterinária. O estudo anatômico baseava-se na dissecação e descrição morfológica das peças, seguindo métodos semelhantes aos usados na anatomia humana da época. A pesquisa representou graficamente as informações numa linha cronológica dos diversos anatomistas existentes, e com a inclusão dos fatos históricos importantes da anatomia veterinária. Com o material escrito em conjunto com as ilustrações, junto ao tempo histórico proporcionou a compreensão e memorização do conteúdo. Com os avanços tecnológicos, a disciplina vem adquirindo maior aprofundamento, superando obstáculos apontados por séries históricas. Por fim, a evolução observada historicamente na medicina veterinária traz conhecimentos anatômicos que salvam muitos animais. Vale ressaltar que os médicos veterinários vêm se especializando em diversas áreas para melhor atender os animais. **Conclusão:** Os estudos anatômicos, baseados na contextualização histórica, contribuíram significativamente para a formação e instrução dos atuais profissionais da medicina veterinária.

Palavras-chave: história; cronologia; dissecação; animais.



A INTEGRAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO AO SUS COMO CAMINHO PARA UMA VIGILÂNCIA MAIS EFICAZ E COLABORATIVA

Renan Henrique Fernandes^{2,3}, Juan Carlos German^{1,3}, Mariela Fonseca Toscano^{1,3}, Luana Bonon^{2,3}, Juliana Ketlen Lomar Barros^{2,3}, Karina Paes Bürger^{1,2,3}

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Saúde Única - ppgcvet.fcav@unesp.br, ²Programa de residência em área profissional da saúde - Medicina Veterinária e Saúde (PRAPS-MVS) residencia.fcav@unesp.br, ³Laboratório de Saúde Única - Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Jaboticabal - laboratoriodesaudeunica@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” consolida-se como unidade sentinela em saúde pública, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo para a proteção coletiva e a formação de especialistas. Para que essa atuação seja profissional e eficaz, os protocolos clínico-veterinários devem ser seguidos com técnica, ética e integração humanizada. **Objetivo:** Relatar a implantação de protocolos de vigilância em saúde, por meio de atendimentos clínico-médico-veterinário, anamnese com abordagem em saúde única, coleta e processamentos de dados epidemiológicos e análise de indicadores observados nos atendimentos do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel”.

Metodologia: A metodologia baseou-se na aplicação de anamnese durante o atendimento hospitalar, junto aos tutores e médicos-veterinários residentes. Os dados coletados são analisados para identificar fatores de risco na interface animal-ambiente-humano e planejar ações preventivas que subsidiam decisões em saúde pública. **Resultados:** Atualmente a estruturação encontra-se na fase de implantação dos protocolos de vigilância nos atendimentos clínico-médico-veterinário, adaptação do prontuário eletrônico (registro padronizado de dados clínico-epidemiológicos) e construção de um banco de dados integrado. Até o presente momento observou-se a necessidade da abordagem humanizada, possibilitando a identificação de doenças de notificação compulsória, além de observar indícios de maus-tratos à animais, encaminhamento de casos de agravos, como mordedura e arranhaduras, para o início do protocolo do tratamento pós-exposição contra raiva canina. **Conclusão:** O Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” representa uma inovação estratégica ao atuar como primeira unidade de saúde animal incorporada a uma rede de vigilância integrada em saúde pública. A experiência evidencia que a prática educacional no SUS, mediada pelo PRAPS-MVS é válida e possível, ampliando a capacidade de resposta do sistema de saúde e fortalecendo a prevenção de zoonoses e outros agravos.

Palavras-chave: unidade sentinela; zoonoses; epidemiologia; hospital veterinário.

ABORDAGEM CLÍNICO-PATOLÓGICA DE DOENÇAS CUTÂNEAS ULCERATIVAS EM TESTUDINES - REVISÃO

Patrícia Cristina Honorio¹, Atilio Sersun Calefi²

^{1,2}Universidade Cruzeiro do Sul – patriciachonorio@hotmail.com, atilio.calefi@cruzeirodosul.edu.br

RESUMO

Introdução: As doenças cutâneas ulcerativas em Testudines são alterações frequentes que comprometem a saúde e o bem-estar destes animais, diretamente relacionadas à manejo inadequado e fatores ambientais precários. Apesar da grande incidência de casos, ainda há escassez de estudos sobre o tema, assim sendo de extrema importância a abordagem do mesmo. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre as principais abordagens clínico-patológicas das doenças cutâneas ulcerativas em Testudines.

Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática onde a pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando as palavras-chave “Testudineos”, “Doenças Ulcerativas”, “Doenças Cutâneas” e “Testudines”. Foram considerados estudos publicados até 2024, excluindo-se trabalhos incompletos, resenhas, revisões literárias, resumos e artigos que não abordassem claramente o tema. A busca inicial selecionou 153 trabalhos, que foram criteriosamente analisados para fundamentar a revisão.

Resultados: Os resultados desta revisão sistemática demonstram que as doenças cutâneas ulcerativas em Testudines representam uma condição clínico-patológica complexa, cuja fisiopatologia transcende a lesão superficial. Frequentemente, esta condição estabelece um portal crítico para a invasão sistémica e progressão para septicemia. A etiologia é consistentemente multifatorial, alicerçada em fatores predisponentes como o manejo inadequado, condições insalubres e o estresse do cativeiro, que comprometem a imunidade do hospedeiro, ou trauma físico. A invasão subsequente por patógenos oportunistas, incluindo bactérias como *Aeromonas spp.*, *Citrobacter freundii* e agentes fúngicos, define a lesão. A abordagem diagnóstica indicada como padrão-ouro revelou-se multimodal, integrando a histopatologia, para avaliar a extensão das lesões necróticas e inflamatórias nos órgãos, com a cultura microbiológica para isolamento do agente. **Conclusão:** O manejo terapêutico eficaz exige uma abordagem holística, na qual a terapia médica—como o uso de antimicrobianos ou cirurgia reparadora—é fundamentalmente dependente da correção dos fatores de manejo subjacentes.

Palavras-chave: testudines; manejo; lesões; conservação.

ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS EM FETOS BOVINOS ABORTADOS

Gabriella Lima Santos¹, Letícia Iorio Lamim², Esther Pace³, Maria Laura Silvério Gonçalves Burjato⁴, Claudia Del Fava⁵

¹Instituto Biológico (Bolsista TT-3 Fapesp) – gabriella_limas@hotmail.com, ²Instituto Biológico (bolsista CAPES mestrado) – leticia.lamim@gmail.com, ^{3,4}Instituto Biológico (bolsista PIBIC-CNPq) – estherpace30@gmail.com, ml.lauraburjato@hotmail.com, ⁵Instituto Biológico (Pesquisador Científico VI) – claudia.fava@sp.gov.br

RESUMO

Introdução: Abortamentos em bovinos podem causar perdas econômicas significativas, e possuem diversos agentes envolvidos, sendo importante identificar causas potenciais para reduzi-las ou eliminá-las. A importância do estudo anatopatológico macroscópico e microscópico em fetos bovinos abortados podem ser sugestivos de patógenos. **Objetivo:** Avaliar as alterações macroscópicas e histopatológicas em fetos bovinos abortados por meio de necropsia e histotécnica. **Metodologia:** Foram encaminhados 121 fetos bovinos abortados ao Instituto Biológico (IB) para diagnóstico diferencial de doenças da reprodução de diversas regiões do Brasil. Foram necropsiados e colhidos os seguintes materiais: cérebro, timo, baço, linfonodo, coração, pulmão, fígado, rins e adrenais, anexos fetais, efusões das cavidades torácica ou abdominal e do saco pericárdico. Alíquotas fixadas em formol 10% tamponado foram processadas por histotécnica para confecção de lâminas histológicas coradas em Hematoxilina e Eosina. Alíquotas refrigeradas foram destinadas ao diagnóstico diferencial. Comitê Ética-IB 053/08.

Resultados: A amostragem de conveniência concentrou maior número de animais provenientes dos Estados de Minas Gerais - 49 (40,50%) e São Paulo - 52 (42,97%). A maior frequência de fetos abortados ocorreu dos quatro a seis meses gestacionais – 77 (63,63%). Houve maior número de machos – 57 (47,10%) comparado a fêmeas – 55 (45,45%). As alterações histopatológicas mais frequentes foram hepatite não purulenta (68,75%) e purulenta (3,57%) em 112 amostras; nefrose (39,28%) em 112 amostras; pleurite (39,63%) e pneumonia não purulenta (22,52%) e purulenta (5,40%) em 111 amostras; hiperplasia linfoide esplênica (80,00%) em 110 amostras; encefalite não purulenta (53,63%) em 110 amostras; hiperplasia linfoide tímica em 96 amostras (76,04%), e linfonodo em 76 amostras (86,84%). Por não ser teste específico, a histopatologia pela coloração HE é análise complementar aos testes microbiológicos, parasitológicos e sorológicos, os quais são específicos, tendo em vista que identificam o agente causal. A obtenção do tecido emblocado em parafina permite a conservação do material por período prolongado, podendo ser arquivado e empregado futuramente em provas imunoistoquímicas e/ou biologia molecular, para identificar o agente causal. Nem sempre placenta e cordão umbilical foram enviados, por este motivo orientamos o médico veterinário coletar e enviar o feto e seus anexos fetais, refrigerados ou congelados. Em alguns fetos, estavam ausentes órgãos das cavidades torácica e/ou peritoneal, pela ação de animais necrófagos, outros autolisados ou mumificados foram impróprios para histopatologia. As alterações anatopatológicas sugerem abortamento infeccioso. **Conclusão:** Achados anatopatológicos sugestivos de abortamento infeccioso evidenciam a necessidade da associação de técnicas anatopatológicas à avaliação virológica, bacteriológica e parasitológica, a fim de confirmar o agente causal.

Palavras-chave abortamento; epidemiologia; histopatologia.

ANÁLISE DA PRESENÇA DE PORCINE CIRCOVIRUS 1 (PCV1) EM FEZES DE QUEIXADAS (*TAYASSU PECARI*) DE VIDA LIVRE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Geovana Pereira Leal¹, Giulia Morgado Baldocchi², Débora R. Medeiros Matias³, Alessandra Marnie Martins Gomes de Castro⁴

^{1,2}Universidade Paulista (UNIP) – geovana.leal1@aluno.unip.br, giulia.baldocchi@aluno.unip.br, ^{3,4} Programa de pós-graduação stricto senso em Patologia Ambiental e Experimental Universidade Paulista (UNIP) – deboramarias7@gmail.com, alessandra.castro8@docente.unip.br

RESUMO

Introdução: A suinocultura brasileira enfrenta desafios sanitários, como os Circovírus Suínos, que impactam produtividade e biossegurança (ABIPECS, 2017). O *Porcine circovirus 1* (PCV1) considerado não patogênico, é detectado em produtos biológicos e vacinas, indicando risco de propagação (Maity *et al.*, 2023; Victoria *et al.*, 2010). A ausência de estudos sobre o PCV1 na fauna silvestre brasileira, particularmente com a queixada (*Tayassu pecari*), demonstra necessidade de investigação. **Objetivo:** O objetivo do projeto é detectar o PCV1 por Reação em Cadeia da Polimerase qualitativo (PCR) em amostras fecais obtidas por suabe retal de queixadas (*Tayassu pecari*) de vida livre no estado de São Paulo. **Metodologia:** A coleta das amostras utilizadas nesse projeto foi aprovada pelo CEUA nº 4837100519 e SISBIO nº 51307-5. Um total de 94 amostras de fezes de queixadas (*Tayassu pecari*) de vida livre, foram coletadas em três regiões do estado de São Paulo. O DNA foi extraído com o kit EasyPure para DNA/RNA viral (Transgen Biotech). Todas as amostras de suabe fecal foram submetidas a PCR qualitativa direcionado ao gene 18S rRNA, utilizando os primers 519A e 907B, que amplificam um fragmento de ≈ 388 pb. Cada reação de PCR foi conduzida em volume final de 25 µL, contendo 2,5 µL de DNA extraído, 12,5 µL de Master Mix Taq Pol 2× (Cellco, EUA) e 10 pmol de cada primer, 519A (5'- CAG C(A/C)GC CGC GGT AAT -3') e 907B (5'- CCG TCA ATT C(A/C)TT T(A/G)AG TTT -3') (Masuzawa *et al.*, 2018). As amplificações foram realizadas no Termociclador Veriti Dx 96 well Thermal Cycler (Applied Biosystems), sob as seguintes condições: desnaturação inicial a 94 °C por 5 minutos, seguida de 35 ciclos de desnaturação a 94 °C por 30 segundos, anelamento a 55 °C por 30 segundos e extensão a 72 °C por 1 minuto. Finaliza-se com uma extensão final a 72 °C por 10 minutos.

Resultados parciais: Até o presente momento, as 94 amostras de suabe foram testadas para o gene do 18S rRNA e 98,9% (93/94) foram positivas, amplificando um fragmento de ≈ 388 pb, confirmando a qualidade do DNA analisado. As reações de PCR para detecção do vírus PCV1 ainda estão em andamento. Será utilizado o par de primers F41 (5'- ATA CGG TAG TAT TGG AAA GGT AGG G -3') e B42 (5'- ACA CTC GAT AAG TAT GTG GCC TTC T -3') que amplifica um fragmento de 688 bp do genoma de PCV1. As amplificações serão realizadas no Termociclador Veriti™ Dx 96 well Thermal Cycler (Applied Biosystems), sob as seguintes condições: desnaturação inicial a 94°C por 4 minutos, seguida de 42 ciclos de 94 °C por 30 segundos, 55 °C por 40 segundos e 72 °C por 1min, finalizando com uma extensão a 72 °C por 10 minutos (Mankertz *et al.*, 2000). **Conclusão:** O estudo investiga a presença do PCV1 em queixadas, avaliando sua distribuição na fauna silvestre. Das 94 amostras analisadas, 93 apresentaram controle endógeno positivo, assegurando a qualidade dos dados de extração do DNA. O teste das amostras para PCV1 contribuirá para compreender a dinâmica do vírus em populações silvestres. Poderá indicar que esses animais atuam como reservatórios naturais, com risco de transmissão entre fauna e suínos domésticos. Essa circulação pode favorecer novas variantes e impactar a biodiversidade, reforçando a necessidade de vigilância integrada e políticas alinhadas à abordagem Uma Só Saúde.

Palavras-chave: *Tayassu pecari*; detecção molecular; fauna silvestre; uma só saúde.

ANÁLISE DO EMBASAMENTO CIENTÍFICO DO CONCEITO DE BEM-ESTAR ANIMAL NOS REGULAMENTOS ESPORTIVOS EQUESTRES BRASILEIROS

Beatriz Dias Ferraz Gregório¹, Paulo Cesar Maiorka²

^{1,2}FMVZ USP – biagreg@usp.br, maiorka@usp.br

RESUMO

Introdução: O rebanho equino brasileiro conta com cerca de 1,1 milhões de cavalos atletas (BRASIL, 2016). Atualmente a Licença Social para Operar (LSO) da indústria equestre enfrenta questionamentos da opinião pública em relação ao bem-estar animal (BEA) nas competições (Douglas *et al.*, 2022). Diante deste cenário, Associações esportivas e de criadores de equinos formularam documentos específicos sobre o BEA; cujo embasamento científico é analisado no presente resumo. **Objetivo:** Analisar os materiais especificamente voltados ao BEA publicados por Associações esportivas e de criadores em relação a seu embasamento científico, sendo a principal referência teórica os Cinco Domínios (Mellor *et al.*, 2009). Metodologia Foi analisada a existência de conceitos científicos de BEA em todos os materiais específicos sobre o tema publicados pelas maiores Associações do país (BRASIL 2016); sendo estas: Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Crioulo (ABCCC), Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Quarto de Milha (ABQM), Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ) e Confederação Brasileira de Hipismo (CBH). **Resultados parciais:** Apenas o manual da ABVAQ cita os Cinco Domínios; enquanto ABCCC, ABQM e ABCCMM mencionam as Cinco Liberdades (Guirro, 2022). Há referências indiretas à Horse Grimace Scale pela ABQM (Werner *et al.*, 2024) e ao conceito de Bem-estar único pela CBH (Colonius *et al.*, 2013). Todos os documentos enfatizam fiscalização e punição a maus tratos. **Conclusão:** Os Cinco Domínios são o método de avaliação de BEA mais atualizado, permitindo uma abordagem estruturada ao considerar a interação com pessoas e o estado mental dos animais. Enquanto as Cinco Liberdades se concentram nos resultados e funcionam como orientações gerais (Webster, 2016). Assim sendo, o manual da ABVAQ é mais avançado em sua referência teórica, e pela clareza do sistema de julgamento. Destaca-se a avaliação de todos os animais após as provas da ABVAQ, um ponto positivo sendo o nível de BEA um parâmetro individual. Nos demais materiais, as referências são genéricas e não constituem uma estrutura avaliativa coesa e transparente. A atualização conceitual dos últimos seria fundamental para esclarecer à sociedade brasileira qual o nível de BEA nos esportes equestres atualmente e preservar sua LSO a longo prazo.

Palavras-chave: equinos; licença social para operar; cinco domínios.

ATLAS DE OSTEOLOGIA ANIMAL E SUA IMPORTÂNCIA NA MEMORIZAÇÃO DO CONTEÚDO

Letícia Pereira Barbosa¹, Marcos Vinícius Mendes Silva¹

¹Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) – leticia.pereira05@cs.cruzeirodosul.edu.br, marcaomendes@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Atualmente métodos de ensino são utilizados para melhor a memorização dos alunos, além de permitir um estudo mais dinâmico e prático, como os atlas. A Anatomia Animal é importante na formação de alguns profissionais e tem um conteúdo extenso, sendo importante utilizar métodos que facilite a compreensão do conteúdo. **Objetivo:** Desenvolver um modelo didático complementar baseado em um atlas com desenhos em várias posições anatômicas sobre a osteologia dos animais domésticos.

Metodologia: Desenvolver um atlas com imagens das estruturas anatômicas ósseas de cavalo e bovino. As espécies foram escolhidas devido à dificuldade da obtenção de peças cadavéricas para estudo. Os desenhos ósseos serão aproximadamente 50, feitos utilizando lápis grafite e folhas de 300g/m². Serão de todos os ossos do animal, em várias faces anatômicas enfatizando as particularidades das espécies. Para validar será elaborado e distribuído um formulário on-line para os alunos. A nomenclatura utilizada foi de acordo com Nomina Anatômica Veterinária. **Resultados parciais:** Algumas imagens de osteologia animal foram desenvolvidas em várias faces (lados). Além disso, as imagens são consideradas meios de comunicação importantes no campo da ciência, pois elas servem para expressar ideias científicas ajudando em sua formação e conceitualização, além de serem mais facilmente lembradas e assimiladas do que se fossem representadas somente em forma textual, pois estabelecem uma relação de espaço/tempo. **Conclusão:** Conclui-se que é relevante buscar métodos alternativos de estudo e ensino para os discentes, visando aperfeiçoar o aprendizado tornando-o mais eficaz, e buscando ao mesmo tempo trazer um olhar diferente dos alunos em relação aos estudos, aumentando a sua curiosidade e desejo por estes.

Palavras-chave: animal; modelo; osteologia.

ATLAS MORFOANATÔMICO DOS TIPOS DE CRÂNIO EM CÃES DOMÉSTICOS

Pedro Henrique Rodrigues Testi¹, Matheus Lima Batista Leite¹, Marcos Vinícius Mendes Silva¹

¹Universidade Paulista (UNIP) – pedrohrtesti@gmail.com, matheuslimabatistaleite@gmail.com, marcaomendes@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A disciplina de Anatomia Animal é essencial na formação profissional do médico veterinário e áreas afins. Dentre os assuntos dela, destaca-se a osteologia. O esqueleto animal é formado por vários ossos, tendo o crânio como um osso mais complexo em virtude da quantidade de ossos e detalhes no mesmo. O formato do crânio do cão doméstico varia entre as diferentes raças, tendo particularidades entre si. **Objetivo:** Desenvolver um atlas anatômico comparando os diferentes tipos crânicos de cães, possibilitando a identificação das estruturas anatômicas, melhorando o aprendizado e assimilação do aluno sobre o conteúdo. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os diferentes tipos de crânios de cães. Com base nessa pesquisa, foi elaborado um atlas anatômico comparativo das estruturas cranianas, visando o aprimoramento do aprendizado. Para a construção do material, foram utilizadas diversas fontes científicas, como livros, artigos, periódicos especializados e sites relevantes. O conteúdo obtido foi organizado e ilustrado de forma didática, facilitando a compreensão das variações anatômicas. **Resultados parciais:** Os cães domésticos apresentam ampla diversidade morfológica craniana, resultado de intensa seleção artificial. Essa variação permite classificá-los em três tipos principais a depender da relação entre o comprimento e a largura do crânio: doliccefálicos, mesocefálicos e braquicefálicos. Cada tipo de conformação influência diretamente as estruturas ósseas do neurocrânio e do viscerocrânio, cavidades nasal e orbitária, bem como a mandíbula e a arcada dentária dos cães. A análise comparativa dos crânios ajuda a entender como a morfologia craniana altera diretamente a funcionalidade respiratória, mastigatória, visual e clínica dos cães. Nos cães doliccefálicos, observou-se o predomínio do viscerocrânio, conferindo excelente ventilação nasal e olfação. Já nos mesocefálicos, a proporção equilibrada entre neurocrânio e viscerocrânio representa o padrão anatômico funcional ideal, com baixa predisposição a alterações estruturais. Em contrapartida, os braquicefálicos apresentam encurtamento do rosto e compressão das vias respiratórias, o que leva à Síndrome das Vias Aéreas Braquicefálicas, comprometendo a ventilação e o bem-estar. **Conclusão:** Através da integração entre descrição anatômica e ilustração, este estudo proporcionou uma visão abrangente da relação entre forma e função, permitindo compreender as adaptações evolutivas e suas implicações clínicas.

Palavras-chave: ensino; anatomia; animal; aprendizado.

ATUALIZAÇÃO DA COLEÇÃO DO BANCO DE CEPAS BACTERIANAS DE INTERESSE VETERINÁRIO DO LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA GERAL DO INSTITUTO BIOLÓGICO

Isabela Naomi de Castro Sato¹, Manuela Lauricella Kawakami², Rene dos santos Cunha Neto³, Alessandra F. de Castro Nassar⁴

^{1,2,3,4}Instituto Biológico – isabela.nsato@gmail.co, manulauricella09@gmail.com, rene.santos@sp.gov.br, afcnassar@sp.gov.br

RESUMO

Introdução: As bactérias de interesse veterinário são responsáveis por desencadear doenças em animais de produção. A criação de um banco de isolados bacterianos pode contribuir significativamente para o desenvolvimento biotecnológico e científico, especialmente na preservação desses microrganismos para fins de diagnóstico, pesquisa e ensino. A criação de um banco de cepas regulamentado é de extrema importância para o avanço da pesquisa no agronegócio. A correta preservação das cepas é essencial para evitar contaminações e mutações, que podem comprometer características morfológicas, fisiológicas e genéticas. **Objetivo:** A criação de bacteriotecas vem tomando grandes proporções nas últimas décadas nas instituições de pesquisas e universidades. Diante do exposto, o presente projeto visa alimentar e catalogar o banco de cepas bacterianas de interesse veterinário e no agronegócio entre os anos de 2018 e 2024. Portanto o objetivo do trabalho é descongelar ampolas de cepas bacterianas conservadas em criopreservação a -80°C e reisolar em meio de cultura; realizar a identificação bacteriana por fenotipagem; realizar a identificação bacteriana por detecção do DNA ribossomal com a utilização do MALDI-TOF; Realizar a liofilização dos isolados confirmados e alimentar o banco de dados do laboratório. **Metodologia:** O laboratório de bacteriologia Geral do Instituto Biológico tem aproximadamente 100 isolados bacterianos armazenados em freezer -80°C. As cepas foram descongeladas rapidamente para evitar danos às células microbianas e semeadas em meio de cultura para confirmação de gênero e espécie e, também, avaliar a pureza dos isolados para posteriormente liofilizar. As ampolas de cepas congeladas foram retiradas do freezer e imediatamente com auxílio de uma alça bacteriológica, semeadas em alça bacteriológica no volume de 10 µL em ágar sangue de carneiro 5%, e incubadas por 48 horas a 37°C. Após o período de incubação e havendo crescimento bacteriano, foram observadas as características morfológicas das colônias como tamanho, forma e coloração. Foi realizada a identificação bacteriana por fenotipagem e por detecção do DNA ribossomal com a utilização do MALDI-TOF, e, por fim, realizado a liofilização dos isolados confirmados a fim de alimentar o banco de dados do laboratório. Para alguns isolados bacterianos fastidiosos, foi utilizada a PCR com uso de primers específico para a confirmação.

Resultados parciais: Até a presente data, foram realizados os descongelamentos de 68 cepas bacterianas, com sucesso no descongelamento em 97,67%, e foi verificada a pureza em todas as cepas. A confirmação do gênero espécie, foi realizada por provas bioquímicas, MALDI-TOF e PCR. Bier et al. (2017) detectaram o gênero *Salmonella* por MALDI-TOF, identificando *Salmonella enterica* e classificando-a como *Salmonella spp*. Nesse contexto, os achados do presente estudo corroboram os desses autores quanto à identificação do gênero e do sorotipo, sendo todas as amostras igualmente classificadas como *Salmonella spp*. Para assegurar a correta identificação, todas as cepas analisadas neste estudo foram confirmadas por PCR com o uso de primers específicos. Ainda no presente estudo, foram reativadas cepas altamente fastidiosas, que apresentam crescimento muito lento e produzem pouca massa bacteriana. Esse fator interfere tanto na sua identificação por métodos fenotípicos quanto nos testes de detecção de proteína ribossomal. Assim, quatro gêneros bacterianos — *Rhodococcus sp*, *Listeria sp*, *Campylobacter sp* e *Brucella sp* tiveram sua identificação confirmada por MALDI-TOF e PCR, utilizando primers específicos padronizados no Laboratório de Bacteriologia Geral e utilizados na rotina diagnóstica. **Conclusão:** O presente estudo



demonstrou que o congelamento de bactérias em -80°C constitui uma técnica eficaz para a preservação de bactérias a médio e longo prazos, vez que 97,67% das amostras descongeladas e preparadas para posterior liofilização foram recuperadas com sucesso. Portanto, o laboratório de Bacteriologia Geral adota dois métodos complementares de preservação de isolados bacterianos: a -80°C e liofilização.

Palavras-chave: criopreservação; liofilização; bacterioteca.



AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO BEM-ESTAR E PRESENÇA DE ESTEREOTIPIAS EM EQUINOS ATLETAS ESTABULADOS E NÃO ESTABULADOS

Marina Araujo Rodrigues¹, Prof. Dr. Paula Duarte Garcia Silva Rangel Wajnsztejn²

¹Discente da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – mari.rodrigues2002@gmail.com, ²Docente da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - paula.wajnsztejn@online.uscs.edu.br

RESUMO

Introdução: O crescimento dos esportes equestres intensificou o treinamento e a estabulação, gerando desafios ao bem-estar animal e favorecendo distúrbios comportamentais. O estudo avalia o enriquecimento ambiental como forma de mitigar esses efeitos, comparando parâmetros fisiológicos e vitais de equinos atletas em manejos intensivo e extensivo, com base no modelo dos “Cinco Domínios”.

Objetivo: Subsidiar práticas que garantam a qualidade de vida e longevidade esportiva dos equinos atletas. **Metodologia:** O estudo foi realizado com dez equinos atletas, cinco estabulados e cinco não estabulados. Durante sete dias, observou-se o comportamento por uma hora diária para elaboração de etogramas e avaliação do bem-estar. Em seguida, aplicou-se enriquecimento ambiental com musicoterapia (432 Hz) por 60 min diários durante sete dias, registrando parâmetros fisiológicos e comportamentais em ambiente controlado. **Resultados:** Após a musicoterapia, ambos os grupos apresentaram melhora fisiológica. No grupo estabulado, FC e FR reduziram para 24–36 bpm e 16–20 mpm, enquanto no não estabulado caíram para 20–36 bpm e 16–24 mpm, indicando efeito calmante. O grupo estabulado obteve média de 1,4 pontos e o não estabulado 0,2, com baixos níveis de cortisol (1,96 e 1,82 ng/mL), evidenciando menor estresse em manejo livre. **Conclusão:** Os resultados confirmam que o enriquecimento ambiental reduz indicadores fisiológicos de estresse em equinos, promovendo normalização de FC, FR e motilidade intestinal. Animais em piquete apresentaram melhor condição física que os estabulados, evidenciando os benefícios do espaço e da liberdade de movimento. Mesmo com baixos níveis de cortisol, o conjunto dos achados reforça o enriquecimento ambiental como ferramenta eficaz para o bem-estar equino.

Palavras-chave: equinos atletas; enriquecimento ambiental; comportamento; bem-estar animal.

AVALIAÇÃO DA ELETROQUIMIOTERAPIA COM BLEOMICINA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE À RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE SARCOMA DE APLICAÇÃO EM FELINOS: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 2017 A 2023

Giovanna Puglia Olegário¹, Raphael Grillo da Silva¹, Paulo Roberto Martin², Giovani Bravin Peres³, Eduardo Fernandes Bondan³

¹Universidade Guarulhos – pugliagiovanna1@gmail.com, rp.grillo@hotmail.com, ²Médico Veterinário Autônomo – paulo_martin@terra.com.br, ³Universidade Paulista – ef.bondan@gmail.com, giovani.peres@docente.unip.br

RESUMO

Introdução: O sarcoma de aplicação felino (SAF) é uma neoplasia maligna mesenquimal associada a inflamações crônicas por aplicações subcutâneas ou intramusculares. A ressecção cirúrgica é o tratamento mais indicado, porém a alta recidiva local demanda terapias multimodais para melhorar os resultados clínicos. Entre elas, destaca-se a eletroquimioterapia (EQT). **Objetivo:** Avaliar a eficácia da EQT com bleomicina como terapia adjuvante à ressecção cirúrgica em animais com SAF, por meio de um estudo retrospectivo, utilizando como critérios o tempo livre da doença e as taxas de recidivas do tumor nos animais, após a realização dos procedimentos. **Metodologia:** Este projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), da Universidade Paulista (UNIP) sob o número 1902181122. Foram analisados 40 prontuários de animais com SAF de 2017 até 2023, distribuídos de forma homogênea no grupo cirurgia (GC, n = 20), de gatos submetidos somente à ressecção cirúrgica, e grupo eletroquimioterapia (GE, n = 20), de gatos, submetidos à cirurgia associada com EQT com bleomicina. Os animais foram acompanhados até o relato de recidivas ou por um período mínimo de 280 dias. **Resultados:** Fêmeas sem raça definida, com idade média de 10,45 anos, foram as mais acometidas e o fibrossarcoma foi o tipo histológico predominante. A EQT reduziu significativamente as recidivas tumorais (85% no GC e 35% no GE) e aumentou em 10,52 vezes a chance de controle tumoral.] **Conclusão:** Com efeitos colaterais mínimos, a EQT demonstrou ser uma terapia promissora para o manejo do SAF na prática veterinária.

Palavras-chave: eletroporação; fibrossarcoma; gato; tumor; vacina.

AVALIAÇÃO DE BEM-ESTAR EM BOVINOS LEITEIROS CRIADOS EM SISTEMA DE PASTAGEM

Nilton Ferreira do Carmo¹, Andrea Roberto Bueno Ribeito²

^{1,2}Faculdade Anclivepa – nilton.carmo1991@outlook.com, andrea.ribeiro@faculdadeanclivepa.edu.br

RESUMO

Introdução: O sistema semi-intensivo que integra o pastejo à suplementação alimentar, é amplamente adotado na bovinocultura leiteira, representando um modelo produtivo adaptado às condições tropicais. Nesse contexto, o protocolo Welfare Quality® configura-se como um instrumento fundamental para a avaliação das práticas de manejo e dos parâmetros de bem-estar de vacas leiteiras. **Objetivo:** Avaliar o bem-estar de vacas leiteiras criadas em sistema semi-intensivo. **Metodologia:** Este estudo avaliou o bem-estar de 25 vacas da raça Jersey, criadas em sistema semi-intensivo. A avaliação seguiu o protocolo Welfare Quality® adaptado, centralizado em quatro critérios principais: Alimentação, Instalações, Saúde e Comportamento, analisados de acordo com 28 parâmetros. Projeto aprovado pela CEUA – Faculdade Anclivepa: Protocolo N.87A/2025. **Resultados:** No princípio “Alimentação”, observou-se três vacas com escore corporal (EC) 1, e a maioria entre 2 e 2,5. Os bebedouros apresentavam fluxo médio de 20 L/min e capacidade entre 300 e 470 L; entretanto, dois dos cinco avaliados continham lodo. Quanto à “Instalação”, o conforto na área de descanso foi satisfatório, com apenas 8% das vacas apresentando flanco sujo e nenhuma com úbere sujo. O conforto térmico foi limitado, pois apenas um piquete possuía sombreamento adequado. As vacas tinham livre acesso ao pasto por 18 horas diárias. Em relação à “Saúde”, 32% das vacas apresentaram lesões tegumentares moderadas, sem registros de lesões severas ou claudicação. A Contagem de Células Somáticas (CCS) foi excelente. Houve 8% de casos de diarreia e 20% de infestação por carrapatos. A descorna é realizada com anestesia, porém sem analgesia pós-operatória. No princípio “Comportamento”, observou-se baixa agressividade e deslocamentos por vaca/hora, além de excelente acesso ao pasto. O teste de esquiva revelou boa relação humano-animal; e a avaliação emocional indicou predominância de estados calmos e sociáveis. A produção média de leite foi de 400 litros/dia, valor compatível com sistemas a pasto e com boas condições de bem-estar. **Conclusão:** A propriedade apresentou bom nível de bem-estar animal segundo o protocolo adaptado do Welfare Quality®. No entanto, há necessidade de melhorias sanitárias e ambientais, além de atenção ao manejo alimentar, visando potencializar o bem-estar e aprimorar a produtividade.

Palavras-chave: comportamento animal; bovinocultura; produção de leite; Welfare Quality®.

AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR EQUINO UTILIZANDO O PROTOCOLO “ANIMAL WELFARE INDICATORS”: ESTUDO DE CASO

Anna Laura Siqueira Marcondes Ferreira¹, Andrea Roberto Bueno Ribeito²

^{1,2}Faculdade Anclivepa – annasmarcondesf@gmail.com, andrea.ribeiro@faculdadeanclivepa.edu.br

RESUMO

Introdução: O bem-estar animal é um tema cada vez mais relevante na Medicina Veterinária, especialmente entre os equinos, animais sensíveis, sociais e fortemente influenciados pelo ambiente e manejo. Assim, garantir condições adequadas de alimentação, alojamento, saúde e comportamento é essencial para preservar sua qualidade de vida e desempenho. Nesse contexto, o protocolo AWIN (Animal Welfare Indicators, 2015) para equinos é uma ferramenta científica de referência internacional para avaliação prática e padronizada do bem-estar de cavalos. **Objetivo:** Avaliar as condições de bem-estar dos equinos mantidos em uma propriedade particular, utilizando os indicadores do protocolo AWIN para identificar aspectos positivos e oportunidades de melhoria nas práticas de manejo. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de campo observacional e descritivo, com 35 equinos adultos das raças Mangalarga Marchador e Gypsy Vanner, de ambos os sexos e com idade superior a cinco anos. Os animais eram mantidos em baías individuais, com acesso periódico a piquetes, e destinavam-se a atividades de lazer, reprodução, treinamento leve e aposentadoria. A avaliação baseou-se no primeiro nível do protocolo AWIN (2015) para cavalos, contemplando os domínios nutrição, ambiente, saúde e comportamento. As observações foram realizadas de forma direta, sem contenção, acompanhadas pela médica veterinária responsável. Projeto aprovado pela CEUA/Faculdade Anclivepa: protocolo nº 88/2025. **Resultados:** Os equinos apresentaram escore corporal adequado e acesso contínuo à água limpa e alimentação equilibrada, atendendo às exigências nutricionais. O ambiente era bem ventilado e iluminado, com baías espaçosas e camas de serragem seca. Alguns bebedouros apresentavam acúmulo de resíduos. O estado de saúde foi considerado satisfatório, sem casos de claudicação ou doenças aparentes, e com poucas lesões superficiais observadas. O comportamento geral dos animais foi tranquilo e sociável demonstrando boa adaptação ao manejo e interação positiva com os tratadores. Pequenas evidências de aerofagia sugerem a necessidade de enriquecimento ambiental. **Conclusão:** Os equinos avaliados apresentavam boas condições gerais de bem-estar, com práticas de manejo adequadas à espécie. A aplicação do protocolo AWIN para cavalos permitiu identificar aspectos pontuais que podem ser aprimorados, reforçando a importância de avaliações periódicas e do manejo humanizado como estratégia de promoção contínua da qualidade de vida dos cavalos.

Palavras-chave: saúde animal; manejo; comportamento; indicadores; ambiente.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO FREQUENTADORAS DE PARQUES MUNICIPAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO SOBRE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Fabiana Andrea Messias Silva¹, Jonas Moraes Filho²

^{1,2} Programa de Pós-graduação em Saúde Única, Universidade Santo Amaro - fabianaandrea.mestrado@gmail.com, jmfilho@prof.unisa.br

RESUMO

Introdução: A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma doença zoonótica febril grave e de notificação obrigatória, causada por bactérias do gênero *Rickettsia*, sendo a *Rickettsia rickettsii* responsável pela forma mais severa. Devido à sua alta letalidade e potencial risco de transmissão tanto em áreas urbanas quanto rurais, esta patologia constitui, atualmente, um grande problema de saúde pública, especialmente quando o diagnóstico e o início do tratamento são tardios. Sua transmissão ocorre pela picada de carrapatos do gênero *Amblyomma*, com variações regionais importantes, como a presença do vetor *Amblyomma aureolatum* na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), em contraste com o *Amblyomma sculptum* em outras áreas do estado. Embora a epidemiologia da doença e o papel da ação humana sobre o meio ambiente tenham sido intensamente estudados, ainda existem lacunas significativas quanto ao nível de conhecimento e consciência atitudinal da população, especificamente daquelas que frequentam parques públicos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre a Febre Maculosa Brasileira entre os frequentadores de parques públicos na cidade de São Paulo, identificar as principais fontes de informação sobre a doença, analisar atitudes de prevenção e, com base nos dados coletados, desenvolver materiais educativos e profiláticos para promover a conscientização e o autocuidado. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de um questionário estruturado contendo 25 perguntas, disponível em formato impresso e digital (via QR code). O público-alvo foram trabalhadores e visitantes de parques de São Paulo com 18 anos ou mais. A amostra final incluiu 614 participantes, após a exclusão de 41 questionários que não atendiam aos critérios. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2024 a julho de 2025, com autorização do Comite de Ética da Universidade Santo Amaro (CEP-Unisa), com o número de parecer 7.235.445. **Resultados:** Os resultados indicaram um baixo nível de conhecimento sobre a Febre Maculosa Brasileira, com 60,4% dos participantes afirmando não conhecer a doença. Um fator determinante para o conhecimento foi a escolaridade que apresentou associação estatística positiva, com aumento paralelo entre o nível de instrução e os conhecimentos sobre a enfermidade. Com relação aos indivíduos que referem saber o que é FMB (243), 98% (238) acreditam que esta patologia é capaz de trazer riscos à saúde da pessoa infectada e 5,3% (13) refere já ter tido contato com pessoa infectada. No que diz respeito à prevenção, a maioria dos entrevistados (58,6%) acredita que a responsabilidade é compartilhada entre os governos e os cidadãos. Cabe destacar que, apesar de alguma familiaridade com a doença, 70,5% do total destes participantes não saberia como proceder caso encontrassem um carrapato aderido em sua pele ou vestimenta, o que evidencia uma lacuna crítica no conhecimento prático de prevenção. Em contrapartida, a maioria (67,6%) busca atendimento médico quando não se sente bem, sendo que 88% deles o fazem em até três dias do início dos sintomas, o que favorece um diagnóstico precoce. **Conclusão:** O estudo concluiu que há um baixo conhecimento sobre a Febre Maculosa Brasileira entre os frequentadores de parques de São Paulo. Desta maneira, fica evidente que há uma gritante necessidade de que ações de educação em saúde sejam realizadas visando aumentar a conscientização e incentivar a adoção de práticas preventivas.

Palavras-chave: *Amblyomma aureolatum*; cães; carrapatos; febre maculosa brasileira; frequentadores de parques; parques públicos; promoção em saúde; *Rickettsia rickettsii*.

AVALIAÇÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DO CARCINOMA DO VESTÍBULO CANINO DE ORIGEM UROTELIAL: RELATO DE CASO

Bruna Bittencourt Mantesso¹, Alexandre Arenales², Alex Junior Souza de Souza³

^{1,3}Universidade Santo Amaro (UNISA) – n-bruna2@estudante.unisa.br, alejunior@prof.unisa.br, ²Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – alexandre.arenales88@gmail.com

RESUMO

Introdução: O carcinoma do vestíbulo canino (CVC) é uma entidade nosológica rara da genitália externa de cadelas, caracterizada por comportamento infiltrativo e agressivo. O tumor pode apresentar diferentes histogêneses — epitélio de glândulas submucosas, de revestimento da mucosa ou células uroteliais — e, em neoplasias pouco diferenciadas, a determinação da origem celular pode representar um desafio diagnóstico. O uso de marcadores imunohistoquímicos pode auxiliar na definição da histogênese, contribuir para o diagnóstico diferencial e orientar a conduta terapêutica. **Objetivo:** Avaliar a histogênese de um caso de carcinoma do vestíbulo canino em uma cadela por imunohistoquímica. **Metodologia:** Uma cadela sem raça definida, 12 anos, foi atendida com lesão ulcerada de 5 × 4,9 × 1,5 cm, multilobulada, irregular, mal delimitada e infiltrativa, estendendo-se do vestíbulo próximo ao clitóris até a parede vulvar. Fragmentos de tecido foram fixados em formol 10%, incluído em parafina e corado com hematoxilina e eosina. Para determinação da histogênese tumoral, secções em lâminas silanizadas foram submetidas à imunomarcação de pan-citoqueratina (CK, clone AE1/AE3), S-100, enolase neurônio específica (NSE) e uroplaquina III (UPIII), com sistema de detecção de polímero e revelação com diaminobenzidina. O estudo foi aprovado pela CEUA-UNISA (nº 05/2024). **Resultados:** O exame histopatológico revelou neoplasia epitelial maligna, não encapsulada, de arranjo tubular a sólido, composta por células pleomórficas, por vezes vacuolizadas, com 22 figuras de mitose em 2,37 mm² e múltiplos focos de invasão linfovascular. Na imunohistoquímica, observou-se positividade difusa para pancitoqueratina, marcação citoplasmática moderada para NSE, ausência de marcação para S-100 e imunomarcação membranosa e citoplasmática para UPIII. O diagnóstico morfológico foi CVC de origem urotelial. **Conclusão:** O estudo imunohistoquímico confirmou a histogênese urotelial do tumor, destacando a importância da correlação entre morfologia e imunohistoquímica no diagnóstico diferencial de neoplasias vulvovaginais. O uso de marcadores como CK, NSE, S-100 e UPIII pode contribuir para o diagnóstico morfológico e orientar condutas clínicas e prognóstico.

Palavras-chave: carcinoma urotelial; vestíbulo vaginal; imuno-histoquímica; caninos; uroplaquina III.

AVANÇOS NA TECNOLOGIA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA PARA PEIXES ORNAMENTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Beatriz Nunes Alexandre¹, Atilio Sersun Calefi²

^{1,2}Universidade Cruzeiro do Sul – bianunesrosa@hotmail.com , atilio.calefi@cruzeirodosul.edu.br

RESUMO

Introdução: Os peixes, do filo Chordata, têm ampla diversidade e hábitos variados. O controle reprodutivo, por técnicas como indução hormonal, é essencial para o manejo e melhoramento genético. Contudo, há escassez de estudos sobre peixes ornamentais. **Objetivo:** Analisar os avanços na tecnologia de reprodução assistida para peixes ornamentais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática com meta-análise para sintetizar a eficácia das técnicas de reprodução assistida em peixes ornamentais, com buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando descritores como "artificial insemination", "in vitro fertilization", "hypophysation" e "cloning". Foram incluídos estudos experimentais em inglês, com restrição de data inicial de publicação, sendo de 2010 a 2024, que reportassem dados quantitativos de eficácia. Os dados foram extraídos e analisados em subgrupos: reprodução natural com suporte hormonal, criopreservação e fertilização in vitro, e manipulação genética e transgênese. Utilizou-se um modelo de efeitos aleatórios para calcular as proporções de eficácia ponderada e seus respectivos Intervalos de Confiança (IC 95%), e a heterogeneidade entre os estudos foi avaliada pela estatística. **Resultados:** As técnicas de reprodução assistida em peixes ornamentais, como indução hormonal e inseminação artificial, têm eficácia comprovada (88%; IC 95%: 84-92%), mas exigem protocolos precisos para evitar riscos fisiológicos. A criopreservação e a fertilização in vitro (FIV) são mais eficientes (92%; IC 95%: 89- 94%) e promissoras para conservação genética. Clonagem e edição genética enfrentam limitações técnicas e éticas (Efetividade: 73%; IC 95%: 67-79%). A variação entre os estudos foi considerável, com um índice de heterogeneidade de 72%. **Conclusão:** As técnicas de reprodução assistida, criopreservação e manipulação genética em peixes ornamentais otimizam a fertilização, a produção de gametas e a conservação genética, embora ainda existam desafios éticos e de estabilidade genética. Além disso, intervenções como o uso de probióticos podem aumentar a eficiência reprodutiva de forma sustentável.

Palavras-chave: indução hormonal; criopreservação; edição genética.

CISTECTOMIA PARCIAL EM CÃO COM CARCINOMA UROTELIAL PAPILÍFERO DE ALTO GRAU: RELATO DE CASO

Letícia Borges de Oliveira¹, Raphael Grillo da Silva¹, Gabriela da Silva Gericó de Mendonça¹, Mateus Moraes Pintos², Samantha Braune Grillo^{2,1}

¹Universidade Cruzeiro do Sul- Ib.leticia.oliveira@gmail.com, rp.grillo@hotmail.com, contato.gabrielamg@gmail.com, ²Clínica Veterinária Central Vet – centralvett@gmail.com, saabraunee@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O carcinoma urotelial papilífero é a neoplasia maligna mais frequente do trato urinário inferior em cães, caracterizando-se por comportamento infiltrativo e elevado potencial metastático. O diagnóstico precoce e a avaliação do comprometimento do trígono vesical são fundamentais para definir o tratamento e o prognóstico. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão submetido à cistectomia parcial para remoção do carcinoma urotelial papilífero de alto grau, destacando aspectos técnicos e evolução pós-operatória. **Metodologia:** Cão, fêmea, sem raça definida, 10 anos, atendida com histórico de hematúria e disúria. Exames ultrassonográfico e de ressonância magnética evidenciaram massa na parede vesical, sem envolvimento do trígono ou uretra proximal. O paciente foi submetido à cistectomia parcial, com ressecção completa da lesão e margens amplas de segurança. O protocolo pós-operatório incluiu antibioticoterapia, analgesia e monitoramento ultrassonográfico. **Resultados:** No presente relato, o sexo e a idade do paciente são condizentes com as características relatadas na literatura, assim como o diagnóstico realizado por meio de exame ultrassonográfico, como triagem e por ressonância magnética, fundamental para planejamento cirúrgico. A técnica cirúrgica de cistectomia parcial com a preservação do trígono vesical com Poliglecaprone 25 4-0, sutura Cushing, padrão duplo, foi realizada e apresentou resultados satisfatórios no processo de retirada da neoplasia. O exame histopatológico confirmou CCT papilífero de alto grau. Nos retornos e acompanhamentos ultrassonográficos a paciente não apresentou recidiva do carcinoma até o presente relato deste caso. Foi indicado quimioterapia, mas os responsáveis pelo animal optaram por apenas manter acompanhamento com o oncologista, a paciente voltou a ter uma vida ativa, apresenta normúria, continência urinária e urina na cor fisiológica. **Conclusão:** A cistectomia parcial demonstrou ser uma técnica eficaz e segura no tratamento de carcinoma urotelial papilífero quando o trígono não está comprometido. O estadiamento detalhado por exames de imagem e a execução precisa da técnica cirúrgica são fundamentais para o sucesso terapêutico e o bom prognóstico do paciente.

Palavras-chave: carcinoma urotelial; neoplasia vesical canina; urologia; hematúria; sistema urinário.



COMPARAÇÃO ENTRE O COEFICIENTE DE CONSANGUINIDADE GENÉTICO E O COEFICIENTE DE CONSANGUINIDADE DE PEDIGREE DE REPRODUTORES DA RAÇA GOLDEN RETRIEVER

Isabella Calli¹, Cristina de Fátima Lúcio²

¹Mestranda da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) – isabella.calli@hotmail.com, ²Docente na Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) – cristina.lucio@unimes.br

RESUMO

Introdução: A seleção genética é fundamental para determinar as características dos indivíduos. O coeficiente de consanguinidade (COI) baseado em pedigree é a ferramenta utilizada para prever o valor genético de um indivíduo. O COI genômico estima a porcentagem de homozigose baseada em dados reais de DNA, sendo uma análise moderna, em que valores elevados, podem estar relacionados a maior risco de doenças hereditárias. Contudo, poucos estudos fizeram uma correlação entre o COI de pedigree e o COI genômico em cães. **Objetivo:** Comparar COI de pedigree e o genômico em cães da raça Golden Retriever, a fim de verificar a precisão e aplicabilidade de cada método na avaliação da endogamia.

Metodologia: Foram selecionados 33 cães reprodutores da raça Golden Retriever (18 machos e 15 fêmeas), entre um e oito anos, provenientes de canis de diferentes regiões do Brasil. As amostras destinadas ao COI genômico foram coletadas por *swab* da mucosa jugal e encaminhadas a um laboratório especializado na técnica de sequenciamento de nova geração (NGS). A análise foi feita com base nas regiões de homozigose identificadas no genoma. O COI de pedigree foi calculado com base nas informações genealógicas, considerando a probabilidade de alelos idênticos serem herdados de ancestrais comuns. A associação entre o COI de pedigree e o genômico foi analisada pelo teste de Pearson (p entre o COI de pedigree e o genômico foi analisada pelo teste de Pearson ($p < 5\%$). (CEUA/Unimes - 252202218PG).

Resultados: O valor médio do COI pedigree apresentou média de $0,09 \pm 0,05$. O valor médio do COI genômico foi de $0,338 \pm 0,050$. Foi observada uma correlação positiva moderada entre o COI de pedigree e o COI genômico, com $r = 0,34$ ($p = 0,05$). A constatação de que os valores genômicos acompanharam os valores obtidos por pedigree reforça a validade dos registros dos reprodutores analisados. O COI de pedigree se limita a uma expectativa teórica, sem considerar fenômenos como recombinação e mutação. O COI genômico apresenta maior precisão ao refletir a variabilidade herdada, uma vez que mede a homozigose observada no DNA. **Conclusão:** Com base nos dados obtidos, é possível concluir que o COI genômico mostrou-se mais preciso por refletir a homozigose real, sendo mais indicado para avaliar a endogamia em criações de cães.

Palavras-chave: sequenciamento de nova geração; seleção genética; endogamia.

CONHECIMENTO E PERCEPÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E UMA ÚNICA SAÚDE: UM ESTUDO COM ACADÊMICOS DA ESCOLA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

Cleusson Brusatti Bortoleto¹, Marina Araujo Rodrigues¹, Thais Donatelli Duca¹, R.M Calil²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade de São Caetano do Sul, ²Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade de São Caetano do Sul - cleusson.bortoleto@gmail.com

RESUMO

Introdução: A inspeção de produtos de origem animal é essencial para a saúde pública e tem o médico veterinário como principal responsável. Este estudo avaliou o conhecimento de estudantes da área da saúde sobre a atuação veterinária na inspeção de alimentos e no conceito de Saúde Única. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de estudantes da área da saúde (exceto Medicina Veterinária) sobre a atuação do médico veterinário na inspeção de alimentos, e no conceito de Saúde Única. **Metodologia:** Utilizou-se um questionário eletrônico estruturado, elaborado com perguntas fechadas e objetivas, aplicado de forma online aleatoriamente aos diferentes cursos da área da saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Os dados coletados de 111 discentes participantes, foram organizados e analisados estatisticamente para identificar padrões de conhecimento. A metodologia permitiu mensurar o nível de entendimento sobre a atuação do médico veterinário na inspeção de alimentos. Dessa forma, contribuiu para avaliar o grau de integração do conceito de Saúde Única na formação acadêmica dos participantes. **Conclusão:** Em 95,5% dos estudantes reconhecem a importância da inspeção de produtos de origem animal, mas só 55% identificam o médico veterinário como responsável. 74,7% desconhecem ou têm compreensão superficial de Saúde Única, e 61,3% nunca tiveram contato com conteúdo sobre atuação veterinária. Mesmo assim, 72,1% percebem a relação entre inspeção e Saúde Única, evidenciando lacunas na formação e necessidade de integração curricular.

Palavras-chave: inspeção de alimentos; saúde pública; medicina veterinária; saúde única; segurança dos alimentos.



CURVA GLICÊMICA ANTES E APÓS O TRABALHO DE UM CAVALO DE HIPISMO COM HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE SÍNDROME METABÓLICA EQUINA

Christian César Cândido de Oliveira¹, Lígia Donega², Maria Júlia Ribeiro³, Ana Lúcia Miluzzi Yamada⁴

^{1,4}Faculdades Metropolitanas Unidas - christian-mtc@uol.com.br, ana.yamada@fmu.br, ^{2,3} Clube Hípico de Santo Amaro-lidia_donega@hotmail.com, mjvet@outlook.com.br

RESUMO

Introdução: A Síndrome Metabólica Equina (SME) é uma condição endócrina marcada por resistência à insulina, predisposição à laminitide e acúmulo de gordura regional, associada a disfunções no controle glicêmico. Apesar de sua relevância clínica, ainda há lacunas sobre os mecanismos fisiopatológicos que relacionam a resistência à insulina e a resposta ao exercício nesses animais. **Objetivo:** Avaliar a curva glicêmica de um cavalo de hipismo com suspeita inicial de SME, após episódio de hipoglicemia pós-exercício. **Metodologia:** Cavalo macho castrado, da raça Brasileiro de Hipismo, com 16 anos de idade e aproximadamente 600 kg. A glicemia foi monitorada em três fases: T1 (manejo alimentar inicial), T2 (primeira intervenção dietética) e T3 (manejo alimentar atual), com medições no pré e pós-exercício em T1 e T2, e em jejum, pré e pós-exercício em T3. A coleta em T1 e T2 foi retrospectiva e em T3, prospectiva. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais das Faculdades Metropolitanas Unidas (CEUA N° 5998060325). **Resultados:** A análise intra-temporal em T1 destacou redução glicêmica acentuada após o exercício (diferença média de 57 mg/dL; $p = 0,02$). Em T2, a queda foi menor do que em T1, mas ainda significativa (13,4 mg/dL; $p = 0,03$), enquanto em T3 não houve variação estatisticamente significativa ($p = 0,10$), sugerindo maior estabilidade metabólica. A análise inter-temporal da glicemia pós-exercício revelou diferença significativa entre os momentos T1, T2 e T3 ($p = 0,001$), com elevação progressiva dos valores médios: T1: $46,8 \pm 20,4$ mg/dL, T2: $67,6 \pm 4,6$ mg/dL e T3: $105,8 \pm 18,0$ mg/dL. As rações utilizadas evoluíram de uma formulação rica em amido de rápida digestão (T1), para dietas com fontes de energia de liberação lenta (T2) e, posteriormente, enriquecidas com polpa de beterraba e óleo vegetal (T3), resultando em controle glicêmico otimizado. **Conclusão:** Os achados laboratoriais somados às curvas glicêmicas afastaram o diagnóstico de SME e confirmaram o de Hiperinsulinemia Pós-Prandial Isolada (HIPPI), ressaltando a importância do diagnóstico diferencial nas disfunções insulínicas em cavalos. Conclui-se que a intervenção nutricional personalizada promoveu maior estabilidade glicêmica e segurança metabólica no exercício, destacando-se como ferramenta essencial no manejo clínico de um equino com distúrbio endócrino. Ressalta-se, contudo, a necessidade de que estudos futuros sejam realizados com um número amostral maior para corroborar estes achados.

Palavras-chave: metabolismo glicídico; resistência à insulina; exercício físico equino; endocrinologia veterinária.

DESCRIÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE ABORTAMENTOS EQUINOS MEDIANTE COLORAÇÃO POR HEMATOXILINA-EOSINA (HE)

Maria Laura Silvério Gonçalves Burjato¹, Mateus Cabral Marques², Esther Pace³, Gabriella Lima Santos⁴, Letícia Iorio Lamim⁵, Claudia Del Fava⁶

^{1,2,3} Instituto Biológico (bolsista PIBIC-CNPq) – ml.lauraburjato@hotmail.com, mateus.cabralmarques@gmail.com, estherpace30@gmail.com, ⁴Instituto Biológico (bolsista Fapesp) - gabriella_limas@hotmail.com, ^{5,6} Instituto Biológico - leticia.lamim@gmail.com, claudia.fava@sp.gov.br

RESUMO

Introdução: O abortamento equino é uma importante causa de infertilidade e perdas econômicas. O diagnóstico histopatológico pode ser utilizado para identificar as lesões microscópicas nos órgãos e definir se o abortamento é ou não infeccioso. **Objetivo:** Demonstrar a importância do diagnóstico histopatológico em quadros de abortamento equino. **Metodologia:** No período de 2018 a 2025 foram encaminhadas ao Instituto Biológico (SP) amostras de fetos e neonatos equinos para diagnóstico diferencial de doenças causadoras de perdas reprodutivas. Foram realizadas 61 análises no total: 26 de fragmentos de órgãos fetais aliquotados em formol 10%; 31 fetos abortados e 4 neonatos inteiros para necropsia. Os órgãos fixados em formol 10% tamponado foram processados por histotécnicas para confecção de lâminas histológicas coradas por Hematoxilina e Eosina (HE). Aprovação pelo Comitê de Ética (CETEA-IB nº 053/2008). **Resultados:** Observou-se à microscopia óptica comum, lesões inflamatórias sugestivas de abortamento infeccioso em diferentes órgãos: hepatite não purulenta 46,55% (27/58); hepatite purulenta 1,72% (1/58); glomerulonefrite não purulenta 1,96% (1/51); nefrose 58,82% (30/51); miocardite não purulenta 6,25% (3/48); miocardite purulenta 2,08% (1/48); epicardite não purulenta 4,16% (2/48); pneumonia não purulenta 41,37% (24/58); reação de polpa branca esplênica 91,6% (44/48); hiperplasia tímica 94% (28/30); córtex da adrenal hemorrágica 34,48% (10/29); linfadenopatia 93,75% (15/16); encefalite não purulenta 68,43% (26/38); onfaloflebite não purulenta 10% (3/30); placentite não purulenta 7,5% (3/40). Por não ser teste específico, a histopatologia pela coloração HE deve ser interpretada como complementar a estes testes microbiológicos, parasitológicos e sorológicos, os quais são específicos uma vez que identificam o agente causal. Por outro lado, a obtenção do tecido emblocado em parafina permite a conservação do material por período prolongado, podendo ser arquivado e empregado para estudos futuros utilizando provas imunoistoquímicas e de biologia molecular, para identificar o agente causal. Nem sempre todos os órgãos, placenta e cordão umbilical de casos necropsiados a campo foram enviados, por este motivo, orientamos o médico veterinário coletar e enviar todas as amostras, refrigeradas ou congeladas para análises microbiológica e parasitológica, e fixadas em formalina tamponada 10% para histopatologia. O feto inteiro e anexos fetais podem ser enviados refrigerados ou congelados ao laboratório, onde será realizada necropsia e colheita dos órgãos para o diagnóstico diferencial. **Conclusão:** A histopatologia com a coloração de HE pode ser empregada como uma ferramenta de triagem para diferenciação entre abortamento infeccioso ou não, baseando-se no padrão de lesões observadas nos diferentes órgãos, sistema nervoso central, cordão umbilical e placenta.

Palavras-chave: abortamento; histopatologia; anatomia patológica; *Equus caballus*.

DESENVOLVENDO MODELO ANATÔMICO VETERINÁRIO TRIDIMENSIONAL DE PLANOS E EIXOS

Maysa Cirilo Pedroso Nishioka¹, Marcos Vinícius Mendes Silva¹

¹Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) – maysa.nishioka@cs.cruzeirodosul.edu.br, marcaomendes@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Os planos e eixos anatômicos na medicina veterinária são importantes nas aplicações clínicas, como procedimentos de laparotomia sagital, a plastinação em cortes seriados e exames de imagem necessitam de um conhecimento da anatomia seccional. Contudo, a integração de modelos tridimensionais (3D) na educação veterinária tem se destacado como uma abordagem inovadora e eficaz para o ensino da anatomia animal. **Objetivo:** Desenvolver um modelo anatômico tridimensional sobre planos e eixos na medicina veterinária. **Metodologia:** Inicialmente foram realizadas revisões literárias que abordam a história da anatomia veterinária e a designação dos termos direcionais e planos do corpo dos animais. Após, foram desenvolvidos três modelos 3D em MDF de um equino em posição de estação, representando os planos e eixos anatômicos: o plano mediano com os antímeros direito e esquerdo, o plano transversal com os metâmeros cranial e caudal e o plano dorsal com os paquímeros dorsal e ventral.

Resultados parciais: A utilização dos modelos anatômicos 3D para o entendimento dos planos e eixos é de fácil entendimento e aplicação, se destacando por não haver modelos que abranjam o tema estudado. O MDF é um material econômico, acessível e de rápida reprodução. A integração efetiva dessas ferramentas educacionais inovadoras tem o potencial de transformar positivamente o ensino e aprendizado da anatomia veterinária. Além disso, proporcionam uma experiência de aprendizado mais interativa e prática, permitindo que os estudantes manipulem os modelos e explorem diferentes ângulos e características anatômicas. A disponibilidade de modelos 3D oferece flexibilidade no acesso ao material de estudo, permitindo que os alunos revisem o conteúdo fora do ambiente tradicional de sala de aula.

Conclusão: O uso de novas ferramentas como suporte no ensino e aprendizagem, impulsiona os estudos dos graduandos e auxilia na dinâmica dos discentes da medicina veterinária.

Palavras-chave: tridimensional; veterinária; anatomia.

DETECÇÃO DE ADENOVÍRUS, ASTROVÍRUS, CORONAVÍRUS E PARVOVÍRUS EM ANIMAIS DE COMPANHIA EM SÃO PAULO (2012–2021): EVIDÊNCIAS NA PERSPECTIVA UMA SÓ SAÚDE

Laís Sampaio de Azevedo^{1,2}, Vanessa Cristina Martins Silva^{1,2}, Raquel Guiducci¹, Adriana Luchs^{1,2}

¹Centro de Virologia, Instituto Adolfo Lutz - laissampaio@hotmail.com; driluchs@gmail.com, ²Programa de Pós-Graduação da Coordenadoria de Controle de Doenças, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - laissampaio@hotmail.com; driluchs@gmail.com

RESUMO

Introdução: No Brasil, as informações disponíveis sobre a ocorrência de vírus entéricos em animais de companhia ainda são escassas, apesar da sua importância para a saúde animal e do risco potencial de transmissão zoonótica. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar a presença de Adenovírus (AdV), Astrovírus (AstV), Coronavírus (CoV) e Parvovírus Canino (CPV) em cães e gatos domésticos. **Metodologia:** Um total de 600 amostras fecais foram coletadas entre 2012 e 2021 de cães (n=516) e gatos (n=84) atendidos em Clínicas particulares na cidade de São Paulo-SP, Brasil. A triagem viral foi realizada utilizando: (i) nested-PCR convencional para AdV (gene pol); (ii) heminested-PCR para AstV (gene RdRp) após síntese de cDNA; (iii) RT-PCR de uma etapa seguido de nestedPCR para CoV (gene RdRp); e (iv) PCR convencional para CPV (genes da proteína do capsídeo). Todos os amplicons positivos foram confirmados por sequenciamento. **Resultados parciais:** O AstV foi encontrado em 3,8% (23/600), incluindo 4,8% (4/84) dos gatos e 3,7% (19/516) dos cães. O CoV foi detectado em 8,7% (52/600), sendo 2,4% (2/84) em gatos e 9,7% (50/516) em cães. O CPV foi identificado em 6,8% (41/600), afetando 7,1% (6/84) dos gatos e 6,8% (35/516) dos cães. O AdV não foi detectado em nenhuma das amostras. Foi observada coinfeção apenas entre AstV e CPV (1,2%; 7/600), envolvendo seis cães e um gato. **Conclusão:** A ausência de AdV indica controle efetivo, devido à vacinação. A detecção de AstV, CoV e CPV revela circulação ativa desses vírus, com destaque para a alta frequência de CoV em cães e CPV em gatos. Os resultados ressaltam a importância da vigilância contínua desses vírus em animais de companhia.

Palavras-chave: cães; gatos; vigilância epidemio-molecular; vírus entéricos; coinfeção viral.

DETECÇÃO DE PARVOVÍRUS SUÍNO 4 E TORQUE TENO VÍRUS SUÍNO 2 EM QUEIXADAS

Débora R. Medeiros Matias¹, Diego Ferreira da Silva², Alessandra M. M. G. de Castro³

^{1,2,3}Programa de pós-graduação stricto senso em Patologia Ambiental e Experimental Universidade Paulista (Unip) – deboramarias7@gmail.com, ferreira.diego@usp.br, alessandra.castro8@docente.unip.br

RESUMO

Introdução: A patologia ambiental tem ganhado destaque pela influência das condições ecológicas na saúde de animais silvestres e domésticos, afetando a dinâmica de doenças e a manutenção de patógenos em ecossistemas naturais. Na suinocultura, doenças virais representam desafios sanitários relevantes, com impactos sobre a produtividade, biosseguridade e a segurança alimentar (ABIPECS, 2017). Entre os principais agentes, destacam-se o *Porcine parvovirus 4* (PPV4) e o *Torque teno sus virus 2* (TTSuVk2), conhecidos por sua ampla distribuição, diversidade genética e persistência ambiental (Lagan Tregaskis et al., 2021; Milek et al., 2019). Embora detectados em suínos domésticos, há escassez de estudos sobre sua ocorrência em espécies silvestres como o Queixada (*Tayassu pecari*), que representa uma lacuna importante para compreender as interfaces entre saúde animal, ambiental e humana (Oliveira et al., 2022).

Objetivo: Investigar a presença dos vírus PPV4 e TTSuVk2 em populações de queixadas de vida livre no estado de São Paulo, utilizando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). **Metodologia:** Foram analisadas 167 amostras biológicas (64 de soro, 9 de tecido e 94 de fezes) provenientes de 66 indivíduos coletados em três unidades de conservação: Parque Estadual da Ilha do Cardoso (Cananéia), Parque Estadual da Serra do Mar (São Luiz do Paraitinga) e Estação Ecológica de Caetetus (Gália). As coletas foram autorizadas pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (nº 4837100519) e pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (nº 51307-5). O DNA foi extraído com o kit EasyPure® Viral DNA/RNA (Transgen Biotech®) e avaliado quanto à integridade por PCR dos genes β-actina (tecido e soro) (Moura et al., 2014; Langnaese et al., 2008) e 18S rRNA (fezes) (Masuzawa et al., 2018). As reações qualitativas de PCR para TTSuVk2 (Segalés et al., 2009) e PPV4 (Cságola et al., 2012) foram realizadas com DreamTaq™ Green PCR Master Mix. Os produtos amplificados foram visualizados por eletroforese em gel de agarose a 1,5%, corado com GelRed™ (Uniscience) e observados sob luz ultravioleta. **Resultados parciais:** O controle endógeno foi positivo em 166 amostras, confirmando a qualidade do DNA extraído. Uma amostra do Parque Estadual da Serra do Mar apresentou resultado positivo para PPV4. A caracterização genotípica e sequenciamento estão em andamento para confirmar a identidade viral. **Conclusão:** Os resultados parciais indicam a circulação do PPV4 reforçando a importância do monitoramento contínuo de patógenos emergentes sob a abordagem Uma Só Saúde (*One Health*), integrando conservação da biodiversidade e sanidade animal.

Palavras-chave: patologia ambiental; suinocultura; PCR; vírus suínos.

DETERMINAÇÃO DA HIERARQUIA SOCIAL DE CABRAS POR MEIO DO TESTE DE MOTIVAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO

Jonathan Alves da Silva¹, Andrea Roberto Bueno Ribeiro²

^{1,2} Universidade de Santo Amaro – u-jonathan3@estudante.unisa.br, arbribeiro@prof.unisa.br

RESUMO

Introdução: A caprinocultura tem apresentado desenvolvimento expressivo no Brasil, especialmente na região Nordeste, exigindo avanços nas práticas de manejo bem como no bem-estar animal. Entre os fatores que influenciam a organização desses sistemas de criação destaca-se preocupações com a hierarquia social entre os animais, regulando tanto o acesso aos recursos alimentares e reprodutivos como confrontos agonísticos, podendo impactar o desempenho zootécnico e a saúde dos animais. **Objetivo:** Estudar aspectos relacionados à hierarquia social de cabras em sistema intensivo de criação. **Metodologia:** Foram avaliadas 11 fêmeas, mantidas em baías coletivas na mini fazenda da Universidade de Santo Amaro (Unisa). Os testes foram conduzidos entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, em corredor experimental, utilizando cocho de acesso restrito. Cada par foi testado em três repetições, totalizando 165 eventos. Os comportamentos agonísticos foram registrados em vídeo e analisados com base em etograma específico, permitindo o cálculo do Índice de Sucesso (IS) e do Índice de Agressividade (IA) entre os animais. Foi avaliada a frequência dos comportamentos mais utilizados pelas cabras e estiamda a correlação entre as variáveis estudadas e o efeito de idade, dominância e baia por meio do teste de Spearman ($P<0,05$). **Resultados:** Os resultados demonstraram variação expressiva entre os indivíduos, com IS entre 0,17 e 0,93. As fêmeas mais dominantes foram as cabras 9 (IS = 0,93), 6 (0,70) e 8 (0,67), enquanto as menos dominantes foram as cabras 5 (0,17), 11 (0,20) e 2 (0,30). Os maiores valores de IA também foram registrados nos indivíduos dominantes (0,70; 0,68; 0,65, respectivamente). As estratégias agonísticas mais frequentes foram mordedura de orelha e cabeçada, enquanto empurrão e defesa ocorreram em menor proporção. A análise estatística de Pearson revelou correlação positiva forte entre IS e IA ($r = 0,81$; $p = 0,003$), indicando que maior agressividade está associada à dominância social. **Conclusão:** Conclui-se que animais no topo da hierarquia social demonstram maior agressividade. Além disso, há uma hierarquia social bem definida e claramente estabelecida entre os caprinos observados no estudo.

Palavras-chave: caprinos; comportamento social; dominância.

DIABETES MELLITUS NAS FUNÇÕES NEUROLÓGICAS DE CÃES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rhatyra Adna Nascimento Alves¹, Atilio Sersun Calefi²

^{1,2}Universidade Cruzeiro do Sul – rhatyra.alves@cs.cruzeirodosul.edu.com, atilio.calefi@cruzeirodosul.edu.br

RESUMO

Introdução: A neuropatia diabética em cães é uma complicação frequente da Diabetes Mellitus, causada pela hiperglicemia crônica que leva à degeneração e desmielinização dos nervos periféricos. Apesar de sua relevância clínica e impacto na qualidade de vida dos animais, essa condição ainda é pouco diagnosticada e estudada na medicina veterinária. **Objetivo:** Realizar revisão sistemática sobre complicações neurológicas em cães com diabetes mellitus. **Metodologia:** A revisão sistemática pelo método PRISMA identificou 1.152 artigos, dos quais 24 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os achados indicam que o Diabetes Mellitus em cães está associado a neuropatia axonal e alterações neurológicas periféricas e centrais. Houve heterogeneidade moderada entre os estudos devido a diferenças metodológicas. Observou-se escassez de ensaios clínicos controlados, limitando a generalização dos resultados. Foram incluídos estudos originais (artigos experimentais, clínicos ou observacionais) publicados em português e inglês, que abordassem diretamente a Diabetes Mellitus e alterações neurológicas em cães. Artigos de revisão, resumos de congressos, dissertações e teses foram excluídos.

Resultados parciais: A análise sistemática de 24 estudos experimentais e observacionais, totalizando 1.386 cães, indicou que o Diabetes Mellitus está fortemente associado a alterações neurológicas periféricas e centrais, com predomínio de neuropatias axonais. A revisão sistemática revelou uma relação significativa entre hiperglicemia crônica e degeneração neural ($p = 0,034$; IC 95%: 0,71–0,93). Observou-se heterogeneidade entre os estudos ($I^2 = 58\%$), atribuída a variações metodológicas e de diagnóstico.

Conclusão: A neuropatia diabética em cães é uma complicação importante do Diabetes Mellitus que compromete a função neurológica. O controle glicêmico é fundamental para prevenir sua progressão. Há necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: neuropatia periférica; letargia; ataxia; postura plantígrada.

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE NEOSPOROSE BOVINA EM DIFERENTES CATEGORIAS DE FÊMEAS GIROLANDO EM UMA FAZENDA LEITEIRA

Daniela Cristina Rocha de Freitas¹, Mateus Gonçalves Costa², Nicolas Moreira Piedras Monnerat Caparelli³, Thiago Souza Vieira⁴, Maria Eduarda de Melo⁵, Samuel Rodrigues Bonamichi do Couto⁶, Juliana Ferreira Rocha Mello⁷, Vera Lucia Teixeira de Jesus⁸, Marco Roberto Bourg de Mello⁹, Liria Hiromi Okuda¹⁰

^{1,10}Instituto Biológico – danielaa.freitas@hotmail.com, liria.okuda@sp.gov.br, ^{2,3,4,5,6,8}UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - mateusgoncalvesvet@gmail.com, nicolascaparelli@ufrj.br, t.vieira95@hotmail.com, mariaemelo@ufrj.br, samuel_piquete@yahoo.com.br, jesus@ufrj.br ⁷Profissional Autônoma - jurocha.me@gmail.com, ⁹UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora – mmrural@gmail.com

RESUMO

Introdução: A neosporose bovina, causada pelo protozoário *Neospora caninum*, provoca consequências negativas, como abortamentos e perdas reprodutivas em rebanhos leiteiros. A enfermidade apresenta ampla distribuição mundial, embora sua ocorrência varie conforme o manejo e a categoria animal. A identificação da distribuição da infecção entre diferentes grupos do rebanho é essencial para direcionar estratégias de controle mais eficazes. **Objetivo:** Avaliar a soroprevalência de *Neospora caninum* em diferentes categorias de fêmeas Girolando em uma fazenda leiteira. **Metodologia:** Este experimento foi realizado de acordo com os Princípios Éticos na Experimentação Animal e aprovado pela Comissão de Ética na Utilização de Animais do Instituto de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CEUA/IZ/UFRRJ) – processo nº 0215-03-2024. Foram analisadas 144 fêmeas Girolando, sendo 67 pluríparas, 29 primíparas, 20 novilhas e 28 bezerras, provenientes de uma fazenda leiteira localizada no distrito de Santa Isabel do Rio Preto, município de Valença-RJ. Amostras de sangue foram coletadas das veias coccígea e/ou jugular, e o soro obtido foi enviado ao Instituto Biológico para análise. O diagnóstico sorológico foi realizado por meio da Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), padrão-ouro para detecção de anticorpos contra *Neospora caninum*. Lâminas contendo taquizoítos da cepa padrão NC-1 ($3 \times 10^6/mL$) foram preparadas no Laboratório de Viroses de Bovídeos para testagem dos soros previamente diluídos 1:200. Após incubação por 30 minutos a 37°C em câmara úmida, as lâminas foram incubadas nas mesmas condições de temperatura e tempo e, posteriormente, lavadas com PBS. Em seguida, foi adicionado o anticorpo secundário conjugado com fluoresceína (anti-IgG bovina). A leitura foi realizada em microscópio de fluorescência (Eclipse TS100, Nikon), sendo consideradas positivas as amostras que apresentaram fluorescência total dos taquizoítos de *N. caninum*. **Resultados:** Das 144 amostras analisadas, 43 (29,9%) foram soropositivas e 101 (70,1%) soronegativas. Entre os positivos, a categoria mais afetada foi a das pluríparas, com 37,2% (16/43) dos casos, seguida das primíparas (25,6%; 11/43), novilhas (16,3%; 7/43) e bezerras (20,9%; 9/43). A análise por categoria indicou taxas de soropositividade de 23,9% em pluríparas, 37,9% em primíparas, 35% em novilhas e 32,1% em bezerras. **Conclusão** A presença de anticorpos contra *Neospora caninum* em todas as categorias analisadas confirma a circulação do agente na propriedade estudada. A distribuição dos soropositivos entre diferentes faixas etárias sugere exposição contínua ao patógeno ao longo da vida produtiva, evidenciando a necessidade de estratégias permanentes de manejo e controle, incluindo monitoramento sorológico regular e medidas preventivas específicas para cada categoria.

Palavras-chave: *Neospora caninum*; RIFI; soroprevalência; doença reprodutiva; categoria zootécnica.

DOENÇA HEMORRÁGICA DO COELHO: UM PANORAMA CONTEMPORÂNEO

Mariana Mendes Hatakeiama¹, Atilio Sersun Calefi²

^{1,2}Universidade Cruzeiro do Sul – hatakeiamamari01@gmail.com, atilio.calefi@cruzeirodosul.edu.br

RESUMO

Introdução: A Doença Hemorrágica do Coelho (DHC) é uma enfermidade viral aguda causada por um calicivírus, caracterizada por alta morbidade, mortalidade e resistência física e química. Desde sua identificação, em 1984 a doença tem se disseminado globalmente. O surgimento de diferentes cepas do vírus reforça a necessidade de estudos epidemiológicos atualizados que subsidiem estratégias de vigilância e controle. **Objetivo:** Realizar a caracterização epidemiológica mundial da Doença Hemorrágica do Coelho. **Metodologia:** Este estudo observacional e descritivo é baseado em dados públicos e secundários do sistema WAHIS (World Animal Health Information System) entre 2005 e 2024. Foram incluídas todas as notificações, sem amostragem prévia, abrangendo local, ano, espécie, evolução clínica, ano e medidas tomadas. Os dados foram organizados e submetidos a análises estatísticas descritivas, testes não paramétricos (qui-quadrado e correção de Spearman), séries temporais (ARIMA) e comparação entre subtipos virais (ANOVA e CNN). **Resultados parciais:** Observa-se uma distribuição geográfica ampla da DHC em coelhos, com concentração de relatos na Europa e América do Norte, mas confirmado presença no Caribe (Cuba), África (Benin, Tunísia e Costa do Marfim) e Oceania (Austrália e Nova Zelândia). A análise evidencia a circulação da variante RHDV2, frequentemente citada como motivo de notificação (“Nova cepa”, “RHDV2”), além de outras variantes (RHDVa). Os dados demonstram impacto sobre diversas populações, afetando coelhos domésticos (de produção, quintal e pets), coelhos europeus selvagens (*Oryctolagus cuniculus*) e múltiplas espécies de lebres (lebre-marromeueuropeia, lebre-damontanha, lebre-da-cauda-preta). Os diagnósticos incluem RT-PCR, sequenciamento, ELISA, imuno-histoquímica e histopatologia. As medidas de controle variam entre quarentena, abate sanitário, desinfecção e, em situações específicas (e.g., México), vacinação emergencial em resposta ao surto. **Conclusão:** A DHC apresenta ampla disseminação global, sendo predominante a cepa RHDV2. É notável o impacto devastador nas populações de coelhos e lebres, domésticos e selvagens. A heterogenicidade dos métodos de diagnóstico e medidas de controle evidencia as diferentes preocupações epidemiológicas.

Palavras-chave: lagomorfo; epidemia; calicivírus; RHDV; RHD.

EDUCAÇÃO E VIGILÂNCIA POPULAR EM SAÚDE: CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS CRAS DE JABOTICABAL/SP

Mariela Fonseca Toscano^{1,3}, Juan Carlos German^{1,3}, Luana Bonon^{2,3}, Juliana Ketlen Lomar Barros^{2,3}, Renan Henrique Fernandes^{2,3}, Karina Paes Bürger^{1,2,3}

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Saúde Única - ppgcvet.fcav@unesp.br, ²Programa de residência em área profissional da saúde - Medicina Veterinária e Saúde (PRAPS-MVS) - residencia.fcav@unesp.br, ³Laboratório de Saúde Única - Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Jaboticabal) - laboratoriodesaudeunica@gmail.com

RESUMO

Introdução: No contexto da geração, destinação e acumulação de resíduos sólidos, propostas de Educação e Vigilância Popular em Saúde podem estimular o protagonismo e a percepção crítica e participativa de crianças e adolescentes. A integração entre Universidade e setores da saúde, educação e assistência social permitem a construção de diálogos transformadores com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

Objetivo: Descrever como práticas lúdicas de educação em saúde, desenvolvidas pela aproximação entre a Universidade (Laboratório de Saúde Única - LabSU da FCAV/Unesp) e os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), podem promover a conscientização socioambiental de crianças e adolescentes quanto à geração e à acumulação de lixos e resíduos e a ocorrência de doenças e agravos. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação, participativa e colaborativa, desenvolvida por grupos focais, compostos por 50 crianças e adolescentes. As atividades são realizadas semanalmente em quatro CRAS da Secretaria de Assistência Social de Jaboticabal/SP e contam com o apoio de assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e orientadores sociais. Os encontros promovem diálogos entre os participantes e permitem a escuta ativa de suas percepções. Para coleta de dados são aplicados questionários, entrevistas e instrumentos complementares, como diários de campo para autopercepção (emocional e ambiental) dos pós-graduandos, cujos relatos serão posteriormente submetidos à análise de conteúdo. Projeto submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (nº 90302625.8.0000.9029). **Resultados parciais:** Entre maio e outubro de 2025, pós-graduandos do LabSU desenvolveram mais de 50 atividades com os grupos de crianças de adolescentes dos CRAS. Os encontros variaram entre os temas da pesquisa (geração e acumulação de resíduos e suas consequências, como proliferação de fauna sinantrópica e a ocorrência de dengue e leptospirose) e as necessidades do território (como enfrentamento às violências e ao bullying), sendo organizados a partir da demanda local e da agenda institucional das unidades. As ações socioeducativas foram desenvolvidas de acordo com um planejamento pedagógico, respeitando as realidades e as diversidades existentes nos espaços, sob responsabilidade compartilhada. As atividades foram aplicadas de forma lúdica, utilizando parlendas, paródias, oficinas de arte, ginchanas e jogos como estratégias educativas e práticas de saúde. Nas oficinas, materiais recicláveis foram transformados em brinquedos, estimulando a reutilização de resíduos e a criatividade. Entre os jogos elaborados estão as adaptações de brincadeiras infantis, como "batata quente", "pula-pirata", "jogo de boliche" e "jogo de tabuleiro", construídos inclusive com recicláveis. Destaca-se que a construção de vínculos e a interação dialógica entre pesquisadores, crianças e adolescentes e profissionais da Assistência Social foi fundamental para a implantação do projeto de forma integral, respeitando o contexto social dos participantes e as necessidades locais. **Conclusão:** A experiência evidenciou que a parceria entre Universidade e CRAS fortalece ações educativas e estimula a consciência socioambiental. As atividades lúdicas e participativas, como oficinas de arte e jogos educativos, favorecem a troca de saberes e o protagonismo juvenil, reafirmando o papel da pesquisa e da extensão na vigilância e na educação popular em saúde, na promoção da saúde e na formação cidadã dos participantes.

Palavras-chave: jogos educativos; reciclagem; assistência social; extensão.

ESCORE LESIONAL NA PANCREATITE AGUDA EM CÃES

Júlia Ribeiro Magalhães Manteiga Freire Leite¹

¹Universidade Cruzeiro do Sul – juliamantega@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pancreatite aguda é a inflamação do pâncreas, cujo sinais clínicos muitas vezes são inespecíficos, sendo necessários testes laboratoriais, estudos de imagem e biópsia pancreática para confirmar o diagnóstico. É importante a análise das possíveis causas, tendo em vista a espécie, raça, idade, sexo e modo de vida do indivíduo, e a importância do estudo tanto do órgão como da pancreatite aguda.

Objetivo: O objetivo deste projeto é avaliar alterações pancreáticas macroscópicas e microscópicas de cães que vieram a óbito no Complexo Veterinário da Universidade Cruzeiro do Sul. **Metodologia:** Foram realizadas 14 necrópsias de cães no Complexo Veterinário da Universidade Cruzeiro do Sul para análise macroscópica e posteriormente microscópica. As 14 amostras foram coradas por hematoxilina e eosina para a triagem de lesões pancreáticas, e cada amostra foi dividida em lobo esquerdo, corpo e lobo direito. Posteriormente, foram selecionadas as lâminas com lesão e feito o escore lesional de acordo com Gibson-Corley, Oliever e Meyerholz (2013). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) registrado sob o protocolo nº 003/2025. **Resultados:** Das 14 amostras pancreáticas de cães, 6 apresentaram alguma alteração macroscópica, sendo 1 com isquemia do lobo esquerdo, 2 com presença de hemorragia dos lobos esquerdo e direito, 2 com aspecto de congestão e 1 com características de pancreatite crônica. Na análise histopatológica, 7 cães apresentaram lesão microscópica, dentre eles houve esteatonecrose em 6, presença de neutrófilos degenerados em meio ao tecido pancreático necrosado em 3, hemorragia no tecido em 2 e sinais histopatológicos de pancreatite crônica com presença de fibrose e infiltrado linfocitário em 3. Foi demonstrado que dentre os 7 cães com alterações microscópicas, 5 eram fêmeas. Dentre as raças mais afetadas estão os sem raça definida. No escore lesional, 7 cães apresentaram escore lesional maior que 0, sendo o parâmetro fibrose o que teve maior registro dentre os fragmentos analisados, variando entre escore 1 e 4. **Conclusão:** Os dados histopatológicos revelaram a presença de alterações significativas no pâncreas estudados, destacando a importância da análise histopatológica na compreensão e prevalência em cães e sugerem a necessidade de monitoramento contínuo e investigação adicional sobre os fatores predisponentes.

Palavras-chave: pâncreas; histopatológico; lesão celular; necrose.

FIM DA MARCAÇÃO A FERRO QUENTE NA VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE: COMO GARANTIR O MANEJO E O CONTROLE SANITÁRIO SEM COMPROMETER O BEM-ESTAR DE BEZERRAS?

Gabriela de Freitas Valle Belizario¹, Andrea Roberto Bueno Ribeiro²

^{1,2}Universidade Santo Amaro (Unisa) – gabibelizario@yahoo.com.br, andrea.ribeiro@prof.unisa.br

RESUMO

Introdução: A vacinação contra brucelose é obrigatória no Brasil (MAPA, 2022) e historicamente acompanhada da marcação a ferro quente em bezerras, prática que compromete o bem-estar e gera perdas produtivas. Apesar da recente mudança normativa sobre a obrigatoriedade da marca nos animais, no estado de São Paulo (SAA, 2024), persiste a questão sobre a possibilidade de métodos alternativos que aliem rastreabilidade, bem-estar, economia e segurança sanitária neste processo, no âmbito nacional.

Objetivo: Avaliar alternativas de identificação que garantam rastreabilidade, controle sanitário e bem-estar animal, no controle da brucelose, à luz da epidemiologia internacional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases SciELO, PubMed, Web of Science e nos portais da FAO/OMS, além de legislações do Brasil e de diferentes regiões (América Latina, Europa, Ásia e América do Norte). Foram analisados 80 artigos, relatórios técnicos e normativas oficiais publicados entre 2000 e 2024. A análise seguiu abordagem comparativa qualitativa e síntese descritiva, visando identificar avanços e diferenças regionais nas estratégias de controle da brucelose pelo mundo. **Resultados:** No levantamento epidemiológico internacional realizado, evidenciou-se que países da União Europeia, Canadá e parte dos Estados Unidos aboliram a marcação térmica, adotando alternativas como brincos, tatuagens e dispositivos eletrônicos (RFID), que garantem rastreabilidade sem comprometer o bem-estar. Na América Latina, a marcação não é prática vigente em muitos países, como Argentina, Peru e Equador, usando também métodos alternativos. Dessa forma, o Brasil, pioneiramente em São Paulo, iniciou a transição para o uso de buttons, evidenciando um cenário de mudança normativa (SAA, 2024). Esses dados reforçam, que identificadores eletrônicos apresentam melhor equilíbrio entre rastreabilidade sanitária e bem-estar animal, apontando a necessidade de revisão das práticas tradicionais no Brasil. **Conclusão:** O estudo conclui que alternativas como brincos, tatuagens e identificadores são utilizados em diversos países, que controlaram a doença, e mostram-se assim viáveis para garantir rastreabilidade e o bem-estar animal, reforçando a necessidade de revisão normativa no Brasil.

Palavras-chave: dor; sistemas de identificação; zoonoses.

GIARDÍASE EM PEQUENOS ANIMAIS: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICAS E A IMPORTÂNCIA COMO ZOOPOSE EM SAÚDE PÚBLICA

Raiane de Souza Lourenço¹, Anderson Gustavo Colnago², Caroline de Oliveira Lima³, Letícia Borges Zenerato⁴, Maria Eliza de Souza Cardoso⁵, Talita Carolina Bragança de Oliveira⁶

^{1,2,3,4,5,6}Centro Universitário Toledo Wyden – 202402671091@alunos.unitoledo.br, 202408298072@alunos.unitoledo.br, 202403526336@alunos.unitoledo.br, 202403297809@alunos.unitoledo.br, 202408361319@alunos.unitoledo.br, talita.oliveira@unitoledo.br

RESUMO

Introdução: A giardíase é uma protozoose de ampla distribuição mundial que acomete humanos e diversos animais domésticos, especialmente cães e gatos. Devido à sua elevada transmissibilidade e potencial zoonótico, representa um importante problema de saúde pública. A carência de saneamento básico e a convivência próxima entre humanos e animais favorecem a disseminação do parasita, justificando a necessidade de estudos que integrem a medicina veterinária e a saúde pública sob a ótica da Saúde Única. **Objetivo:** Apresentar os aspectos clínicos, diagnósticos, epidemiológicos e de saúde pública relacionados à giardíase em pequenos animais, ressaltando sua relevância como zoonose e as estratégias de prevenção e controle. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre 2018 e 2024 nas bases PubVet, SciELO e VIVET, além de documentos da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram incluídos artigos em português e inglês que abordaram aspectos clínicos, diagnósticos, profiláticos e epidemiológicos da giardíase em cães e gatos. A seleção considerou a atualidade e relevância científica das publicações. O estudo não envolveu experimentação animal, sendo dispensada aprovação ética. **Resultados:** A revisão evidenciou que *Giardia duodenalis* é o principal agente etiológico, com ciclo biológico direto e elevada resistência ambiental. A infecção provoca distúrbios gastrointestinais, perda de peso e má absorção de nutrientes. O diagnóstico baseia-se na detecção de cistos nas fezes e em testes imunológicos ou moleculares. O tratamento inclui metronidazol, albendazol e medidas de higiene rigorosa. A doença causa impactos econômicos e sanitários significativos, reforçando a necessidade de estratégias intersetoriais de controle. **Conclusão:** A giardíase representa um desafio sanitário relevante para a saúde animal e humana. O controle efetivo requer diagnóstico precoce, manejo ambiental adequado e políticas públicas voltadas à vigilância e saneamento, em conformidade com o conceito de Saúde Única.

Palavras-chave: protozoário intestinal; zoonose; diagnóstico veterinário; saúde única; prevenção.

IDENTIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DE ESPÉCIES DE CARRAPATOS EM AMBIENTES URBANOS E RURAIS DA REGIÃO DE ARAÇATUBA

Anderson Gustavo Colnago¹, Caroline de Oliveira Lima², Raiane de Souza Lourenço³, Letícia Borges Zenerato⁴, Maria Eliza de Souza Cardoso⁵, Beatriz Pereira Ricoboni⁶, Talita Carolina Bragança de Oliveira⁷.

^{1,2,3,4,5,6,7}Centro Universitário Toledo Wyden – 202408298072@alunos.unitedo.br, 202403526336@alunos.unitedo.br, 202402671091@alunos.unitedo.br, 202403297809@alunos.unitedo.br, 202408361319@alunos.unitedo.br, 202502517157@alunos.unitedo.br, talita.oliveira@unitedo.br

RESUMO

Introdução: A infestação por carrapatos representa um desafio relevante à saúde pública e animal, especialmente pela transmissão da Febre Maculosa Brasileira. Em Araçatuba-SP, a presença de hospedeiros silvestres, como capivaras, intensifica esse risco. A escassez de dados locais sobre a fauna de ectoparasitos justifica a realização de estudos que contribuam para o mapeamento de áreas críticas e estratégias de controle. **Objetivo:** Investigar a presença de carrapatos em vida livre em áreas urbanas e rurais de Araçatuba-SP, identificando espécies e áreas de maior risco epidemiológico. **Metodologia:** O estudo foi conduzido em duas áreas distintas (urbana e rural) do município de Araçatuba-SP, utilizando a técnica de arrasto com tecido branco (1,5 × 0,90 m) sobre vegetação rasteira. Os espécimes aderidos foram coletados com pinças entomológicas, acondicionados em álcool 70% e analisados morfologicamente por estereomicroscopia no laboratório da UniToledo. As coletas foram georreferenciadas e realizadas com uso de EPIs, conforme protocolos de biossegurança. O projeto seguiu diretrizes da nota técnica nº 113/2022-CGVZ/DEIDT/SVS/MS. **Resultados:** Embora não tenham sido encontrados carrapatos, a técnica permitiu a captura de outros artrópodes, evidenciando sua eficácia para monitoramento da fauna rasteira. A ausência de carrapatos pode estar relacionada à sazonalidade e às condições climáticas no período da coleta. A participação dos alunos em todas as etapas reforçou o valor pedagógico do projeto. **Conclusão:** A técnica de arrasto demonstrou ser eficiente e segura para vigilância de ectoparasitos em vegetação. Mesmo sem a coleta de carrapatos, o estudo contribui para o entendimento da dinâmica ecológica local e destaca a importância de coletas sazonais para uma avaliação mais precisa da fauna parasitária.

Palavras-chave: vetores zoonóticos; monitoramento ambiental; ectoparasitos; vigilância ambiental; saúde pública.

IMPACTOS DA CASTRAÇÃO PRECOCE EM CÃES E GATOS: RISCOS NA SAÚDE, INCLUINDO ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E DO CRESCIMENTO

Gabriela da Silva Gericó de Mendonça¹, Raphael Grillo da Silva², Adalberto do Carmo Braga Von Ancken³

^{1,2,3}Universidade Cruzeiro do Sul - contatogabrielamg@gmail.com, rp.grillo@hotmail.com, acbvonancken@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A castração é um procedimento cirúrgico realizado no Brasil e outros países comumente para evitar o aumento da superpopulação de animais, reduzir a propagação de zoonoses, doenças hormônio-dependentes e prenhez indesejada nos animais. Porém, apesar de sua relevância, quando este procedimento é realizado precocemente, entre a 6^a e a 16^a semana de vida, pode gerar prejuízos a longo prazo, devendo ser realizada no momento ideal para garantir saúde e bem-estar aos animais. **Objetivo:** O intuito do trabalho é debater os riscos a longo prazo da castração pré-púbere em pequenos animais a fim de orientar sobre a fase ideal para a realização do procedimento. **Metodologia:** Foi conduzida uma busca sistemática com os termos-chaves "castração precoce", "prepuberal castration" e "early neutering" em bases de dados científicas como PubMed, Scielo e Google scholar de trabalhos publicados nos últimos 6 anos e livros disponíveis na biblioteca da universidade apenas em inglês e português. Os dados foram extraídos e analisados qualitativamente para identificar tendências, controvérsias, lacunas na literatura existente e consideradas as diretrizes de bem-estar animal. **Resultados:** Nesta revisão bibliográfica foi constatado que a maturidade sexual em cães e gatos é uma fase de alta relevância para evitar doenças e malformações no trato geniturinário, favorecer o equilíbrio metabólico do organismo, prevenir alterações no sistema nervoso central relacionadas à memória, aprendizado e disfunções cognitivas, auxiliar no equilíbrio do desenvolvimento ósseo e contribuir na redução de algumas neoplasias. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível concluir que apesar da castração ser uma ferramenta importante na saúde dos animais de companhia, o momento ideal deve ser analisado de acordo com a individualidade de cada paciente, considerando a importância da maturidade sexual no desenvolvimento de outros sistemas e na prevenção de doenças.

Palavras-chave: reprodução; orquiectomia; maturidade sexual; desenvolvimento; incontinência; geniturinário; neoplasias.

IMPORTÂNCIA DA PATOLOGIA DE ANIMAIS SELVAGENS NA VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS

Paulo José Vouvouloudas Marques¹, Adolorata Aparecida Bianco Carvalho¹, Alline Borges Salomão¹, André Fellipe Miranda de Moura¹, Bianca Fioravanti Salvadori¹, Caroline Pavoni Cerantola¹, Danielle Vaccari Ramos¹, Giovana Almeida Reis¹, Guilherme Duran Longhi¹, Igor Aguiar Macchioli¹, Juliana Ketlen Lomar Barros¹, Karina Paes Bürger¹, Luana Bonon¹, Luisa Zanolli Moreno¹, Maria Estela Mendes da Silva¹, Renan Henrique Fernandes¹, Karin Werther¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”(Unesp) Câmpus de Jaboticabal – paulo.vouvouloudas@unesp.br, adolorata.carvalho@unesp.br, alline.b.salomao@unesp.br, andre.fellipe@unesp.br, bianca.f.salvadori@unesp.br, caroline.cerantola@unesp.br, danielle.vaccari@unesp.br, giovana.a.reis@unesp.br, gd.longhi@unesp.br, i.macchioli@unesp.br, juliana.lomar@unesp.br, karina.burger@unesp.br, luana.bonon@unesp.br, luisa.moreno@unesp.br, estela.mendes@unesp.br, rh.fernandes@unesp.br, karin.werther@unesp.br

RESUMO

Introdução: Na Unesp-FCAV, residentes do Programa em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária e Saúde (PRAPS-MVS) atuam no Serviço de Patologia de Animais Selvagens (SEPAS), realizando exames anatomo-patológicos. Em parceria com a Vigilância em Saúde e Atenção Básica, coletam e enviam amostras aos laboratórios para pesquisa da raiva e febre amarela **Objetivo:** Evidenciar a relevância da atuação conjunta entre residentes de diferentes subáreas na vigilância e monitoramento de epizootias, como a raiva e febre amarela, contribuindo, assim, para a saúde coletiva. **Metodologia:** Entre 2014 e 2025, foram recebidos e necropsiados 702 mamíferos no SEPAS, incluindo 126 Primatas Não Humanos (PNH). Foram colhidos de todos os mamíferos, entre outros tecidos, o Sistema Nervoso Central (SNC), para ser encaminhado ao Instituto Pasteur, para verificação da presença do vírus da raiva. Nos PNHs, foram colhidos também fígado, baço, rins, pulmões, coração e cérebro, para o envio ao Instituto Adolfo Lutz (IAL), em São Paulo, para verificar a presença do vírus da febre amarela, por métodos histopatológicos e moleculares. **Resultados parciais:** Dentre os 702 animais recebidos, a ordem mais prevalente foi Primates (42%), seguida por Artiodactyla (21%) e Carnivora (18,5%). A família Callitrichidae, especialmente o gênero Callithrix foi a mais frequente (27%), sendo sagui-de-tufos-preto (*Callithrix penicillata*) a espécie mais comum (25%). Na vigilância do ciclo silvestre da febre amarela, foram registrados cinco PNH positivos em 2016 e oito em 2025, evidenciando dois ciclos epidêmicos (surtos) da doença na Mesorregião de Ribeirão Preto - SP. As espécies positivadas diferiram entre os anos: em 2016, as confirmações ocorreram em bugio-preto (*Alouatta caraya*). Já em 2025, houve maior diversidade, com quatro casos em sagui-de-tufos-preto (*C. penicillata*), dois em bugio-preto (*A. caraya*) e dois em saúá (*Callicebus nigrifrons*). Quanto à vigilância do ciclo silvestre da raiva, três casos positivos foram registrados em lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) entre 2014 e 2025, sendo dois de vida livre em 2014 e 2016 e um de cativeiro em 2020. **Conclusão:** A parceria entre a Universidade e laboratórios de referência se mostrou ferramenta estratégica para a detecção precoce de epizootias podendo auxiliar na implementação de medidas governamentais de controle rápidas para a população humana, à luz da Saúde Única.

Palavras-chave: diagnóstico; pesquisa; monitoramento; capacitação.

INFECÇÃO PULMONAR POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE MULTIRRESISTENTE EM RATTUS NORVEGICUS: RELATO DE CASO

Jéssica Siqueira Sandrini¹, Gustavo Euclides de Oliveira Nascimento², Bianca Gianola Belline Silva³

¹Médica-veterinária, pós-graduanda em Anestesiologia Veterinária pela ANCLIVEPA-SP - jessica.siqueira.sandrini@gmail.com,

²Médico-veterinário, pós-graduando em Cirurgia Geral pela ANCLIVEPA-SP - gustavo.euclides.oliveira@gmail.com, ³Médica-veterinária, doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Sorocaba (UNISO) - bianca.belline@prof.uniso.br

RESUMO

Introdução: Afecções respiratórias em roedores de companhia apresentam alta incidência e constituem desafio diagnóstico e terapêutico na rotina clínica. Frequentemente tratadas de forma empírica, essas enfermidades favorecem o surgimento de cepas bacterianas resistentes. *Klebsiella pneumoniae*, bactéria oportunista com reconhecida capacidade de desenvolver multirresistência, tem sido isolada em diferentes espécies animais e representa um risco crescente à saúde pública, dentro do conceito de Saúde Única. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de pneumonia em *Rattus norvegicus* causada por *Klebsiella pneumoniae* multirresistente, destacando a importância do diagnóstico microbiológico e da conduta terapêutica racional em pets não convencionais. **Metodologia:** Atendeu-se um rato albino fêmea, com aproximadamente dois anos de idade, apresentando dispneia, secreção nasal e apatia. Foram realizados exame físico, radiografias torácicas e, após o óbito, necropsia com coleta de amostras para análise histopatológica e microbiológica. **Resultados:** O isolamento e o antibiograma confirmaram *K. pneumoniae* multirresistente. A necropsia revelou múltiplos abscessos pulmonares e broncopneumonia neutrofílica. O antibiograma demonstrou resistência às fluoroquinolonas, sulfonamidas, fenicóis, tetraciclinas e aminoglicosídeos, com sensibilidade apenas a monobactâmicos e β-lactâmicos. O quadro clínico foi refratário às terapias instituídas, culminando em óbito, compatível com infecção sistêmica grave. **Conclusão:** O caso evidencia o potencial patogênico de *K. pneumoniae* multirresistente em roedores domésticos e reforça a necessidade de diagnóstico laboratorial preciso em pequenos mamíferos. A identificação pós-morte de cepas resistentes ressalta a importância do monitoramento microbiológico e do uso criterioso de antimicrobianos na clínica de animais não convencionais, contribuindo para a vigilância em Saúde Única.

Palavras-chave: antimicrobianos; enterobactéria; resistência bacteriana; roedores; saúde única.

INVESTIGAÇÃO DE *CRITHIDIA* SP. EM CÃES COM INFECÇÃO NATURAL POR *LEISHMANIA* SP. EM ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL

Lucas Ferreira Gomes¹, Lucas Takeshi Siqueira Ito², Gisele Mitsue Umino³, Valéria Marçal Felix de Lima⁴

¹Aluno de graduação (Unesp FMVA) - lf.gomes@unesp.br, ^{2,3}Alunos de Pós-graduação (Unesp FMVA) - lucas.ito@unesp.br, gisele.umno@unesp.br, ⁴Orientadora (Unesp FMVA) - valeria.lima@unesp.br

RESUMO

Introdução: Protozoários da família Trypanosomatidae, como *Leishmania* spp. e *Crithidia* sp., vêm sendo estudados devido a seu potencial zoonótico. Evidências recentes sugerem *Crithidia* sp. na participação em ciclos heteroxenos e coinfeções com *Leishmania* spp. No Brasil, onde os cães são os principais reservatórios de *Leishmania infantum*, a coinfeção com *Crithidia* sp. permanece pouco explorada.

Objetivo: Investigar a presença de coinfeção por *Crithidia* sp. em cães naturalmente infectados por *Leishmania* spp. em área endêmica de leishmaniose visceral e avaliar possível relação com a gravidade clínica da doença. **Metodologia:** Selecionaram-se 16 cães oriundos do Centro de Controle de Zoonoses de Araçatuba-SP, com diagnóstico sorológico positivo (ELISA e DPP-Biomanguinhos) para leishmaniose visceral. Amostras de baço foram coletadas, armazenadas a -20°C e submetidas à extração de DNA pelo método Fenol-Clorofórmio. As amostras foram avaliadas por espectrofotometria (NANODROP ND1000, EUA) e o DNA de *Leishmania* spp. foi detectado e diferenciado por PCR-RFLP (MASTERCYCLER EP GRADIENT, NY, EUA), com perfis específicos para *L. infantum* e *Crithidia* sp. **Resultados:**

Os sinais clínicos mais comuns foram linfadenomegalia (64%), lesões de pele (67%) e onicogrifose (67%). O DNA de *L. infantum* foi detectado em 16 amostras de baço. Não houve detecção molecular de *Crithidia* sp. **Conclusão:** A investigação é relevante para o entendimento da imunopatologia da leishmaniose visceral e pode auxiliar no aprimoramento das estratégias de vigilância em áreas endêmicas. Estudos com maior número amostral e inclusão de fauna silvestre e cães provindos de áreas rurais são recomendados.

Palavras-chave: zoonoses; *Trypanosomatidae*; coinfeção; parasitologia.



MANUAL TÉCNICO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DA CASTRAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

Hellen Esmil Prudencio Costa Faccioli¹, Ana Lúcia Miluzzi Yamada²

^{1,2}Faculdades Metropolitanas Unidas – hellenesmil@hotmail.com, ana.yamada@fmu.edu.br

RESUMO

Introdução: A castração de cães e gatos é um procedimento essencial para controle populacional e saúde pública, mas a incidência de erros cirúrgicos aponta para aprimorar a formação prática em medicina veterinária. Este estudo aborda a lacuna no ensino prático por meio do desenvolvimento e avaliação de recurso didático, visando aumentar segurança e competência profissionais. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar a eficácia de um manual técnico didático sobre as técnicas de orquiectomia e ovariohisterectomia em cães e gatos, como ferramenta para aprimorar o aprendizado e a segurança de alunos em um curso de capacitação cirúrgica. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo, longitudinal e prospectivo com alunos de um curso de castração, divididos em Grupo Controle (n=18, sem manual) e Grupo Manual (n=18). A eficácia do manual, desenvolvido com base em observações diretas e levantamento bibliográfico, foi avaliada por questionários de opinião (n=28) e observação do desempenho dos alunos. O projeto não envolveu a execução de procedimentos em animais, apenas a aplicação de questionários de forma anônima. **Resultados:** No Grupo Manual (n=14), 100% dos alunos consideraram o manual útil para memorização da sequência cirúrgica e identificação anatômica. A retenção foi observada por 92,9% e 78,6% relataram menos dúvidas. Observações diretas mostraram maior autonomia e segurança, com menor necessidade de auxílio dos instrutores. No Grupo Controle (n=14), 64,3% sentiram falta do manual e 50% afirmaram que o material auxiliaria na incisão. A maioria apresentou dúvidas que poderiam ser evitadas com o manual. **Conclusão:** O manual didático provou ser uma ferramenta pedagógica eficaz, melhorando a retenção conhecimento e a confiança dos alunos. O estudo conclui que a incorporação de materiais de apoio visual é fundamental para otimizar o ensino de habilidades cirúrgicas na medicina veterinária.

Palavras-chave: educação veterinária; material de ensino; técnica cirúrgica; aprendizagem prática.

MAPEAMENTO DE CARRAPATOS EM PARQUES URBANOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP, BRASIL

Zahi Eni Santos Souza¹, Thiago Fernandes Martins², Jonas Moraes Filho³

^{1,3}Programa de Pós-graduação em Saúde Única, Universidade Santo Amaro - zahisouza@gmail.com, jmfilho@prof.unisa.br,

²Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP - thiagodogo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma doença zoonótica, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, gram-negativa intracelular obrigatória, com tropismo a parasitar as células endoteliais do hospedeiro definitivo, sendo transmitida por carrapatos. Desde 2001 é incorporada ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Os carrapatos que assumem o papel de vetores são: *Amblyomma sculptum* e *Amblyomma aureolatum*. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo verificar a presença de carrapatos em 15 parques municipais na cidade de São Paulo, realizando a identificação dos carrapatos encontrados. **Metodologia:** Foram visitados ao todo 15 parques que tinham uma visitação diária de pelo menos 30 cães, e que estavam localizados próximos as áreas de fragmentação de Mata Atlântica, não obrigatoriamente com presença de água (lagos, rios, represas). A busca por carrapatos foi através de dois métodos de coleta: arraste de flanela e armadilhas de gelo seco, conforme Szabó et al. (2007) e Terassini et al. (2010). A identificação dos artrópodes conforme Barros-Battesti et al (2006). **Resultados:** Dos 15 parques visitados, 7/15 (46,7%) estava localizada na zona sul do município; 5/15 (33,4%) na zona leste; 1/15 (6,7%) na zona central e 2/15 (13,4%) na zona norte. Dos locais visitados, em 1/15 (6,7%) parque, localizado na zona leste, foi encontrado carrapatos através das duas técnicas de coletas implementadas, sendo 98 ninhas da espécie *Amblyomma sculptum*. Com relação a presença de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) nos parques municipais da cidade de São Paulo, foram encontradas em 4/15 (26,7%) dos locais visitados, estando localizados na zona sul e leste da cidade, todos próximos a fragmentos de Mata Atlântica e água. **Conclusão:** Conclui-se que houve a presença de carrapatos em parques municipais de São Paulo, em uma área próxima de fragmentação de Mata Atlântica e água, com presença de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*). Recomenda-se ações de educação em saúde sejam realizadas visando aumentar a conscientização da população e adoção de medidas preventivas.

Palavras-chave: *Amblyomma sculptum*; *Amblyomma aureolatum*; febre maculosa brasileira; carrapatos; parques municipais; *Rickettsia rickettsii*.



MAPEAMENTO DE ZONAS DE ATENÇÃO PARA OCORRÊNCIA DE MYCOBACTERIUM BOVIS EM REBANHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, SP, BRASIL

Carlos Augusto Scacchetti de Almeida¹, Bruno Marinho¹, André Mota², Marcos Bryan Heinemann³, Hugo Leonardo Riani Costa⁴, Rogério Giuffrida⁵, Fernando José Paganini Listoni², José Soares Ferreira Neto³, Márcio Garcia Ribeiro²

¹Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – carlossalmeida@sp.gov.br, ²Departamento de Produção Animal e Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista – Unesp, Botucatu – marcio.ribeiro@unesp.br ³Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo – USP – marcosbryan@usp.br ⁴Pró Reitoria de Pesquisa, Universidade de Campinas – Unicamp, Campinas – hugorc@unicamp.br, ⁵Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista – Unoeste – rgiuffrida@unoeste.br

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença de importância em Saúde Única pois determina infecção crônica em humanos e redução da produtividade e embargos na exportação de alimentos de origem animal. A rastreabilidade e vigilância da doença em rebanhos são estratégias para o controle no estado de São Paulo. **Objetivo:** O presente estudo objetivou mapear municípios considerados zonas de atenção para ocorrência de *Mycobacterium bovis* em rebanhos a partir de identificação do agente em abatedouros de bovinos. **Metodologia:** Amostras de linfonodos e órgãos de 301 bovinos abatidos em frigoríficos do Sistema de Inspeção do Estado de São Paulo no período de julho de 2019 a março de 2020 foram processadas em meio seletivo para isolamento de micobactérias. As colônias isoladas foram submetidas a reação em cadeia da polimerase com primers RD4 para identificação de *M. bovis*. As guias de trânsito animal localizaram os municípios focos da doença. Os dados de movimentação de entrada e saída de bovinos dos focos encontrados foram geoprocessados através do software QGIS versão 3.28.1 para mapear outros municípios com risco de rebanhos infectados. **Resultados:** Amostras de oito bovinos (2,65%) resultaram em isolamento e confirmação molecular de *M. bovis*. As guias de trânsito animal localizaram seis propriedades rurais como focos de tuberculose, enquanto o geoprocessamento mostrou 28 municípios considerados zonas de atenção. **Conclusão:** A rastreabilidade de bovinos no estado de São Paulo a partir de focos de tuberculose possibilitou o mapeamento de municípios como prováveis hospedeiros de *M. bovis*, sendo uma importante estratégia para a vigilância da tuberculose e o fortalecimento de medidas de educação sanitária.

Palavras-chave: tuberculose bovinos; rastreabilidade; RD4; educação sanitária.

META-ANÁLISE DA PRECISÃO DIAGNÓSTICA DA DIMETILARGININA SIMÉTRICA (SDMA) E CREATININA NA DETECÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM GATOS

Júlia Guimarães Canonaco¹, Atilio Sersun Calefi²

^{1,2}Universidade Cruzeiro do Sul – julia.canonaco@cs.cruzeirodosul.edu.br, calefi@cruzeirodosul.edu.br

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é comum em gatos idosos e de evolução silenciosa, dificultando o diagnóstico precoce. A creatinina sérica, marcador mais usado, tem baixa sensibilidade. A SDMA surge como alternativa mais precisa para detectar precocemente a disfunção renal, justificando a comparação entre ambos os marcadores. **Objetivo:** Revisão de literatura acerca da bioquímica urinária e de sua utilização no diagnóstico de distúrbios renais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática com meta-análise, conduzida conforme PRISMA e isenta de aprovação ética. Serão incluídos estudos sobre a acurácia da SDMA e creatinina na detecção da DRC em gatos, obtidos nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO. A qualidade será avaliada pelo QUADAS-2 e as análises realizadas no RevMan®, estimando sensibilidade, especificidade e AUC com IC de 95%. **Resultados parciais:** A meta-análise de 24 estudos (3.120 gatos) comparou SDMA e creatinina na detecção da DRC felina. O SDMA mostrou sensibilidade maior (0,89 vs. 0,74) que a creatinina. A creatinina teve especificidade ligeiramente superior (0,93 vs. 0,82). O SDMA apresentou melhor acurácia global (AUC 0,91 vs. 0,88), sobretudo nos estágios iniciais (IRIS 1–2). Houve heterogeneidade elevada ($I^2 = 78\%$) devido a diferenças nos critérios diagnósticos dos estudos. **Conclusão:** A SDMA mostrou maior sensibilidade e precisão que a creatinina na detecção precoce da DRC em gatos, indicando potencial para melhorar o diagnóstico e o manejo clínico da doença.

Palavras-chave: biomarcadores; felinos; sensibilidade; especificidade; diagnóstico precoce.

MICROBIOTA INTESTINAL E SUA INFLUÊNCIA NO SISTEMA IMUNOLÓGICO DE PEQUENOS ANIMAIS

Raquel Cavalcanti Santana¹, Izabella Spanholi de Campos², Juan Justino de Araujo Neves³

^{1,2,3}Centro Universitário Braz Cubas – raquelcavalcanti.san@gmail.com, izabellaspanholi@gmail.com, juan.neves@brazcubas.edu.br

RESUMO

Introdução: A microbiota intestinal de pequenos animais é composta por microrganismos que auxiliam na manutenção da homeostase e na regulação do sistema imunológico. A interação simbiótica entre trato gastrointestinal e sistema imune se relacionam na imunidade e defesa contra patógenos, refletindo no estado de saúde dos cães. Desse modo, compreender a microbiota intestinal mostra-se essencial para as práticas clínicas. **Objetivo:** Correlacionar a interação da microbiota intestinal e do sistema imunológico de cães e gatos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura feito a partir de pesquisas bibliográficas em literaturas veterinárias e nas bases de dados do PubMed, Google acadêmico, Scopus, SciELO e PubVet. Foram reunidos artigos, dissertações, estudos e levantamentos publicados nos últimos anos que abordassem a relação da microbiota intestinal e do sistema imunológico, com ênfase em cães e gatos e nos reflexos em sua saúde. Por efeito, os dados foram analisados e correlacionados destacando a interação do tema proposto e as evidências terapêuticas e evoluções relacionadas.

Resultados: O trato gastrointestinal é responsável pela absorção e digestão por meio da atividade enzimática e bacteriana, a funcionalidade desse trato é garantida pela ação microbiana e estrutural (Goff, 2017). Os microbiomas dos pequenos animais são constituídos por diversas associações de bactérias, protozoários, vírus, fungos e arqueas (Barko et al., 2018), os filos predominantes em cães e gatos são Firmicutes, Fusobacteria e Bacteroidetes (Ritchie et al., 2008; Honneffer et al., 2017). Um estudo pontou que as bactérias mais presentes nas fezes de cães foram as dos gêneros Enterococcus, Fusobacterium e Bifidobacterium, enquanto os gêneros presentes em fezes de gatos foram Bifidobacterium, Faecalibacterium, Carnobacterium, Adlercreutzia, Alistipes, Collinsella, Coprococcus, Desulfovibrio, Oscillospira e Sutterella (Jha et al., 2020). A microbiota intestinal representa um importante papel imunológico e metabólico, as bactérias influenciam na saúde de órgãos como os intestinos, rins, cérebro e coração, o desequilíbrio na diversidade, estrutura ou funcionalidade da microbiota em quadros patológicos é denominado disbiose (Suchodolski, 2022), que pode ser manifestada de forma focal, nos intestinos ou de forma sistêmica (Goff, 2017). Os intestinos abrigam o maior órgão imunológico do organismo, nomeado de Gut Associated Lymphoid Tissue (GALT), constituído por linfócitos T e B, células dendríticas, neutrófilos, mastócitos e macrófagos, produzindo anticorpos IgA e contribuindo nas respostas via linfócitos T CD4+ e CD8+ por meio da proteção microbiana (Broom et al., 2018). Em ação de imunidade, a microbiota intestinal pode desempenhar respostas anti-inflamatória ou pró-inflamatórias, em conformidade com a ação de seus receptores de reconhecido molecular (Barko et al., 2018). O equilíbrio bacteriano confere a manifestação de fatores de proteção contra infecções, além disso, ele está relacionado ao desenvolvimento no útero e ao longo da vida, através de colostrum, alimentação, exposição e outros (Etchegary, 2022). As alterações microbianas intestinais geram como consequência o acometimento da imunidade, o desequilíbrio do sistema metabólico e a perturbação da barreira intestinal, além disso, também estão relacionadas a diversos quadros clínicos, como, doenças e inflamações gastrointestinais (Janeczko et al., 2008; Blake et al., 2019; Hrncir, 2019), doença renal crônica (DCR) (Summers et al., 2019), doença cardíaca (Li et al., 2021), doenças respiratórias (Hrncir, 2022), diabetes mellitus (Kieler et al., 2019), quadros neurológicos (Jeffery et al., 2017), obesidade (Bermudez et al., 2020) e outros. Desta maneira, evidencia-se como a função imunológica está diretamente ligada a microbiota intestinal, por efeito, otimizar estratégias para correlacionar ambos, se mostram úteis para o tratamento de doenças e para a recuperação de disbiose, a exemplo o uso de probióticos e prebióticos, e transplante



de microbiota fecal (TMF) (Pilla e Suchodolski, 2020). **Conclusão:** Em suma, salienta-se como a microbiota intestinal exerce um papel fundamental na imunidade e saúde de cães e gatos. Ademais, salteiam-se como a constante evolução dos estudos acerca da microbiota residente em pequenos animais, permite a possibilidade de novas terapêuticas correlacionadas.

Palavras-chave: microbioma digestivo; imunidade; disbiose; cães; gatos.

MIOTONIA CONGÊNITA EM CAPRINOS: ASPECTOS CLÍNICOS, GENÉTICOS E PROPOSTA EDUCACIONAL

Thainá Dell'Aqua Rosa¹, Keilla Silva De Moraes¹, Maria Gabriela Xavier De Oliveira¹

¹Curso de Medicina Veterinária, Faculdade das Américas (FAM) - thatafisio@outlook.com

RESUMO

Introdução: A miotonia congênita é uma desordem neuromuscular hereditária rara, caracterizada pela dificuldade de relaxamento da musculatura esquelética após contrações súbitas. Em caprinos, é popularmente conhecida como “cabras desmaiantes”. A condição é causada por mutações no gene CLCN1, que afetam os canais de cloro, resultando em rigidez muscular transitória. Apesar de amplamente conhecida pelo comportamento peculiar, o tema é pouco explorado na medicina veterinária, o que justifica estudos que abordem seus aspectos clínicos, genéticos e educacionais. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a miotonia congênita em caprinos, discutir sua relevância como modelo biomédico comparado e apresentar uma proposta educacional lúdica para divulgar o tema de forma acessível a crianças. **Metodologia:** O estudo baseou-se em revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e manuais técnicos sobre a miotonia congênita em humanos e animais. Com base nas informações obtidas, foi desenvolvida uma proposta educacional: um jogo de tabuleiro interativo, destinado a crianças de 8 a 12 anos. O jogo comporta até seis participantes por rodada; cada jogador representa uma cabra e, a cada turno, sorteia uma carta com perguntas sobre o tema, baseadas em uma breve apresentação prévia. O jogador que responder corretamente avança no tabuleiro, vencendo aquele que chegar primeiro ao celeiro. A metodologia proposta sustenta os resultados ao combinar rigor científico na revisão com aplicação prática do conteúdo, favorecendo a aprendizagem significativa e o engajamento dos participantes. **Resultados:** A revisão evidenciou semelhanças entre a miotonia congênita em caprinos e em humanos, confirmando seu potencial como modelo para o estudo de doenças musculares. Observou-se que, embora os episódios de rigidez sejam marcantes, não comprometem a saúde nem a expectativa de vida dos animais. No campo educacional, a proposta do jogo mostrou-se eficaz para despertar o interesse e a compreensão das crianças sobre genética e bem-estar animal, transformando um tema comumente explorado de forma humorística em uma experiência científica e educativa. **Conclusão:** A miotonia congênita em caprinos apresenta relevância tanto para a medicina veterinária quanto para a educação científica. A combinação entre revisão bibliográfica e atividade lúdica permitiu divulgar o conhecimento de forma acessível, contribuindo para a conscientização sobre genética e bem-estar animal. O estudo reforça a importância de integrar ciência e educação como ferramentas complementares de aprendizado e sensibilização social.

Palavras-chave: miotonia congênita; caprinos; genética; educação em saúde; divulgação científica.

MODELOS SINTÉTICOS DE CORAÇÕES DE CÃES IMPRESSOS EM 3D APLICADOS NO ENSINO DA ANATOMIA VETERINÁRIA

Arthur Manoel Rosa¹, José David Leon Rivas², José Miguel Velásquez Salazar¹

¹Universidade de Mogi das Cruzes – arthssr@gmail.com, josesalazar@umc.br, ²Universidade de São Paulo – djlyon92@gmail.com

RESUMO

Introdução: O coração é um órgão central na clínica veterinária, especialmente em cães, nos quais a cardiomiopatia dilatada pode ser fatal. No entanto, o ensino da anatomia cardíaca ainda depende majoritariamente de peças biológicas, que apresentam desafios de preparo, conservação e implicações éticas. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar a utilização de corações caninos sintéticos impressos em 3D como recurso auxiliar no ensino da anatomia veterinária. **Metodologia:** O estudo, aprovado pelo CEUA (004/2025) e CEP (7.690.421) da Universidade de Mogi das Cruzes, foi conduzido em cinco etapas: dissecação de corações de cães de grande porte, digitalização por fotogrametria com o aplicativo Polycam, modelagem tridimensional no Blender, impressão em escala real com impressora Creality Ender-3 V3 KE e aplicação prática com 208 estudantes da disciplina Bases Estruturais e Funcionais dos Animais Domésticos. Após aula teórica sobre o sistema cardiovascular, os alunos participaram de uma atividade teórico-prática utilizando peças reais e sintéticas, seguida de avaliação prática de identificação de dez estruturas cardíacas e de um questionário. **Resultados:** Em quatro estruturas, os modelos sintéticos apresentaram maior índice de acertos, enquanto em seis o desempenho foi superior com peças reais. Destacaram-se nos sintéticos o tronco pulmonar, ventrículo esquerdo, aurícula direita e tronco braquiocefálico; nas peças reais, a aorta, septo interventricular, veia cava caudal, aurícula direita e ventrículo direito. Embora os estudantes tenham obtido melhor desempenho e manifestado preferência pelas peças reais, reconheceram os modelos sintéticos como ferramenta eficaz e complementar. **Conclusão:** Os corações caninos impressos em 3D configuraram uma alternativa viável, capaz de reduzir o uso de peças biológicas sem comprometer a qualidade do ensino anatômico.

Palavras-chave: impressão em 3D; coração; cães; educação em veterinária; medicina veterinária.

OBSERVANDO VIDAS: EVIDÊNCIAS DO TERRITÓRIO PARA DECISÕES QUE FORTALECEM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Juan Carlos German^{1,3}, Mariela Fonseca Toscano^{1,3}, Luana Bonon^{2,3}, Renan Henrique Fernandes^{2,3}, Juliana Ketlen Lomar Barros^{2,3}, Karina Paes Bürger^{1,2,3}

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias (PPGCvet), Saúde Única - ppgcvet.fcav@unesp.br, ²Programa de Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária e Saúde (PRAPS-MVS) - residencia.fcav@unesp.br, ³Laboratório de Saúde Única - Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Jaboticabal - laboratoriodesaudeunica@gmail.com

RESUMO

Introdução: Sob a perspectiva de “Uma Saúde”, as pessoas em situação de acumulação (PSA) configuram um fenômeno sanitário e socioambiental relevante, que demanda cuidado integral, longitudinal e intersetorial. A caracterização dessas populações é essencial para orientar estratégias de intervenção. Contudo, inexistem estudos prévios sobre o tema no Município de Jaboticabal-SP (MJSP). **Objetivo:** Relatar as experiências iniciais do projeto “Observando Vidas”, voltado ao diagnóstico da situação das PSA no MJSP, identificando características sociodemográficas, ambientais e de saúde a fim de gerar evidências que subsidiem políticas públicas e ações intersetoriais. **Metodologia:** Empregou-se a pesquisa-ação de caráter descritivo-transversal. As atividades incluíram diagnóstico situacional, encaminhamentos imediatos à Rede de Atenção à Saúde e Assistência Social (RASAS) e devolutivas comunitárias. A coleta ocorre durante visitas domiciliares, utilizando instrumentos de observação e registros qualitativos, submetidos a análises estatística e de conteúdo. O projeto é aprovado sob CAAE 79181124.00000.9029.

Resultados: Os cenários revelam vulnerabilidades sociais, econômicas e sanitárias sobrepostas, nas quais a fronteira entre reciclagem, proteção animal e acumulação é tênue. As ações desenvolvidas (visitas domiciliares, rodas de conversa, oficinas educativas e encaminhamentos) são multiprofissionais e intersetoriais. Observam-se desafios como resistência à adesão, estigma e isolamento social, mas também avanços no fortalecimento de vínculos e na construção de estratégias de cuidado integral. Destaca-se ainda a baixa resolutividade decorrente da fragmentação comunicacional entre os setores de Saúde e Assistência Social o que limita a integração e efetividade do SUS. **Conclusão:** As PSA demandam abordagens intersetoriais flexíveis e sensíveis às singularidades dos sujeitos. As ações do projeto contribuem para construir estratégias éticas e sustentáveis de cuidado integral no território, embora persistam desafios na consolidação de práticas integradas e permanentes.

Palavras-chave: vulnerabilidade psicossocial; saúde mental; zoonoses urbanas; gestão intersetorial; pesquisa-ação.

PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO RESIDENTE NA ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES DA SAÚDE E EXTRA-SAÚDE PARA A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS, EQUITATIVOS E SUSTENTÁVEIS

Luana Bonon^{1,3}, Mariela Fonseca Toscano^{2,3}, Juan Carlos German^{2,3}, Renan Henrique Fernandes^{1,3}, Juliana Ketlen Lomar Barros^{1,3}, Karina Paes Bürger^{1,2,3}

¹Programa de Residências em Área Profissional da Saúde - ²Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Saúde Única -

³Laboratório de Saúde Única - Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única. Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (FCAV – Jaboticabal) - laboratoriodesaudeunica@gmail.com

RESUMO

Introdução: O trabalho intersetorial e multiprofissional é essencial para atender as demandas sociais e formular políticas públicas de saúde equitativas e duradouras. Nesse contexto, ressalta-se a importância de desenvolver um canal de comunicação eficaz. O médico veterinário residente é uma importante chave nesse processo. Entretanto, em Jaboticabal-SP nota-se uma fragilidade na articulação intersetorial.

Objetivo: Relatar as experiências do treinamento em serviço na Vigilância em Saúde e Atenção Básica, destacando o protagonismo do médico-veterinário residente na articulação intersetorial. **Metodologia:** A estratégia metodológica está embasada na abordagem participativa, intersetorial e multiprofissional baseada no conceito “uma só saúde” focando na criação de um Grupo Técnico Intersetorial Integrado (GTII), incluindo gestores e trabalhadores de diversos setores para atuação conjunta nas demandas sociais do município. As técnicas utilizadas são qualitativas e quantitativas, como questionários, reuniões técnicas, capacitações e análises de dados antes e após a atuação do GTII. **Resultados parciais:** Como resultado notou-se o fortalecimento da aplicação prática do conceito “uma só saúde” para a abordagem dos problemas, sendo o médico veterinário residente uma peça-chave para a promoção do cuidado compartilhado. Os profissionais passaram a atuar de forma mais colaborativa para a detecção de riscos precoce e implementação de medidas preventivas, porém ainda há uma fragilidade na comunicação, contudo houve uma evolução significativa na articulação e trabalho multiprofissional no Município.

Conclusão: O médico veterinário residente contribui para a construção de um sistema de saúde mais resiliente, alinhado aos princípios da Saúde Única com base na abordagem multiprofissional e longitudinal. Essa inserção amplia o reconhecimento e consolida sua presença em espaços de gestão e cuidado em saúde pública.

Palavras-chave: equipe multiprofissional; intersetorialidade; saúde pública; uma só saúde.

PERCURSO DE GATOS COM ESPOROTRICOSE EM ABRIGOS: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E SOCIAIS NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

Tatiana de França Sales¹, Jonas Moraes Filho²

^{1,2}Programa de Pós-graduação em Saúde Única, Universidade Santo Amaro - tatiana@miadoselatidos.org.br, jmfilho@prof.unisa.br

RESUMO

Introdução: A esporotricose é uma micose zoonótica de grande relevância em saúde pública, causada por fungos do gênero *Sporothrix*, sendo o *S. brasiliensis* a espécie de maior virulência no Brasil. A infecção pode ocorrer de forma sapronótica, por inoculação traumática a partir de solo ou vegetação contaminada, ou de forma zoonótica, atualmente mais frequente, por meio de arranhaduras ou mordeduras de animais infectados. Os gatos desempenham papel relevante nesse ciclo em razão do estilo de vida semidomiciliado e de comportamentos exploratórios, como arranhar superfícies, escalar árvores e enterrar fezes em solo ou matéria orgânica, o que aumenta sua exposição ambiental e a probabilidade de infecção. Os indivíduos mais infectados são machos, não castrados, com acesso à rua. A doença se manifesta principalmente por lesões ulceradas, gomosas e exsudativas, localizadas sobretudo na cabeça, membros e base da cauda. Clinicamente, apresenta três formas principais: cutânea, restrita à pele e ao subcutâneo, podendo obstruir narinas; cutâneo-linfática, com acometimento de linfonodos e vasos linfáticos; e sistêmica, mais grave, caracterizada por comprometimento pulmonar e sinais respiratórios. O tratamento é prolongado, frequentemente ultrapassando meses, e envolve fármacos potencialmente tóxicos. Mesmo após a cura, gatos podem apresentar sequelas como respiração ruidosa, cicatrizes ou alterações anatômicas em nariz e orelhas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o percurso de gatos resgatados com esporotricose dentro de abrigos, desde a admissão até a saída. **Metodologia:** Foram analisados 56 prontuários de gatos atendidos entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022 por quatro ONGs da cidade de São Paulo, dedicadas exclusivamente à espécie felina. **Resultados:** Os resultados mostraram que 71,42% (40/56) dos animais foram curados, enquanto 28,58% (16/56) não alcançaram esse desfecho e evoluíram a óbito. Entre os curados, 65% (26/40) permaneceram nos abrigos, 30% (12/40) foram adotados e 5% (2/40) retornaram aos tutores. **Conclusão:** Esses achados indicam que gatos resgatados com esporotricose apresentam maior probabilidade de óbito ou de institucionalização prolongada do que de reinserção na sociedade por meio da adoção. Para mudar esse cenário, são necessárias políticas públicas que ampliem o acesso a diagnóstico precoce e tratamento gratuito e engajado, associadas a campanhas de educação em saúde única e ao incentivo da castração e guarda responsável. Tais medidas podem reduzir o estigma, favorecer a adoção de animais curados e promover simultaneamente o bem-estar felino e a proteção da saúde coletiva.

Palavras-chave: adoção responsável; bem-estar animal; epidemiologia; saúde pública; zoonoses.

PORENCEFALIA PÓS-TRAUMÁTICA EM FELINO ADULTO: RELATO DE CASO

Ariela de Assis¹, Beatriz Evangelista Pereira², Raphael Grillo da Silva³

^{1,2,3}Universidade de Guarulhos – arielaassisvet@gmail.com, biaevangelistap@gmail.com, rp.grillo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Diante da escassez de literatura a ocorrência de porencefalia em animais domésticos, especialmente em felinos, bem como das limitações quanto ao conhecimento de sua epidemiologia e abordagem terapêutica, o presente trabalho tem como objetivo contribuir para o aprimoramento do diagnóstico diferencial e estimular o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a enfermidade, visando o estabelecimento de condutas terapêuticas mais eficazes e a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Objetivo: Relatar um caso de porencefalia em felino adulto após trauma cranioencefálico. **Metodologia:** Gato, macho, castrado, três anos de idade, vacinado e mantido em ambiente domiciliar, apresentou crises epilépticas após a ocorrência de um trauma cranioencefálico há cerca de dois anos. O exame de ressonância magnética evidenciou alterações em hemisfério cerebral esquerdo e presença de área amorfa, isotensa ao liquor apresentando contorno irregulares e definidos que se estende da região temporal à occipital esquerda, sendo compatível com o diagnóstico de porencefalia. Na abordagem terapêutica, foram instituídos como anticonvulsivantes, fenobarbital 4mg/Kg associado posteriormente com levetiracetam 26mg/Kg, visando controle das crises epilépticas e a estabilização do quadro neurológico. **Resultados parciais:** O presente trabalho reporta o caso clínico de um felino adulto, que desenvolveu a afecção, após um trauma cranioencefálico levando a uma luxação da articulação temporomandibular, ocasionando também o desenvolvimento de cavidades císticas características da porencefalia. Até o momento, responde bem a terapia de suporte, mantendo-se em condição clínica estável, sem intercorrências e sob acompanhamento periódico. **Conclusão:** A porencefalia traumática deve ser inclusa como diagnóstico diferencial de afecções neurológicas, utilizando os exames de imagem como a RM e exames macro e microscópicos para confirmar a condição.

Palavras-chave: trauma; cavidades císticas; gato doméstico.

PRÁTICAS E AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR DE BEZERRAS LEITEIRAS SEGUNDO O PROTOCOLO WELFARE QUALITY®

Mariah Ferreira Santiago¹, Andrea Roberto Bueno Ribeiro²

^{1,2}Faculdade Anclivepa– vetmaresantiago@gmail.com, andrea.ribeiro@faculdadeanclivepa.edu.br

RESUMO

Introdução: O sucesso de uma propriedade leiteira depende do manejo adequado das bezerras, fase determinante para a produtividade e longevidade do rebanho. Essa etapa exige atenção às condições de nutrição, alojamento, sanidade e comportamento, que influenciam diretamente o bem-estar animal. A avaliação desses fatores permite identificar falhas no manejo e promover melhorias. O protocolo Welfare Quality® (2009) fornece parâmetros científicos que possibilitam uma análise objetiva e comparável das condições de criação. **Objetivo:** Avaliar o bem-estar de bezerras leiteiras, com base nos princípios e critérios do protocolo Welfare Quality®. **Metodologia:** O estudo foi realizado em uma propriedade leiteira, em Ibiúna (SP), com 21 bezerras da raça Jersey, entre dois meses e um ano de idade. Seguindo o protocolo Welfare Quality®, foram avaliados os princípios de boa alimentação, bom alojamento, boa saúde e comportamento apropriado, subdivididos em doze critérios. A classificação final foi obtida pela Integral de Choquet, que pondera as interações entre os indicadores e fornece uma pontuação geral representativa do bem-estar. **Resultados:** Em Boa Alimentação, quatro das 21 bezerras apresentaram ECC abaixo do ideal, enquanto a maioria manteve valores adequados, indicando bom estado nutricional, todavia foi observada higiene irregular nos bebedouros e falhas no manejo hídrico. Em Bom Alojamento, o ambiente mostrou-se adequado em espaço, ventilação e limpeza, porém com poucas áreas sombreadas nos piquetes, o que pode afetar o conforto térmico. Quanto à Boa Saúde, apenas quatro bezerras apresentaram enfermidades leves, enquanto as demais demonstraram boas condições sanitárias e fisiológicas. No princípio Comportamento Apropriado, observou-se expressão de comportamentos naturais, interação social equilibrada. As bezerras mostraram-se calmas e curiosas diante dos tratadores, e a análise emocional revelou predominância de descritores positivos, como “relaxado” e “sociável” e boa adaptação ao manejo humano. **Conclusão:** Conclui-se que a propriedade avaliada apresenta boas condições de bem-estar para as bezerras leiteiras, conforme estabelecido pelo protocolo Welfare Quality® (2009). As práticas de manejo mostraram-se adequadas, com nutrição equilibrada, boa higiene e interação positiva entre animais e tratadores. Com base na Integral de Choquet, a fazenda foi classificada na categoria “Boa”, obtendo índice final de 81 pontos. Aprimoramentos nas estruturas de sombreamento e no manejo hídrico poderão elevar ainda mais esses indicadores.

Palavras-chave: comportamento animal; bovinocultura leiteira; manejo.

PREJUÍZOS ECONÔMICOS CAUSADOS POR TRIPANOSSOMOSSES EM ANIMAIS DE COMPETIÇÃO

Letícia Borges Zenerato¹, Caroline de Oliveira Lima², Raiane de Souza Lourenço³, Anderson Gustavo Colnago⁴, Maria Eliza de Souza Cardoso⁵, Talita Carolina Bragança de Oliveira⁶

^{1,2,3,4,5,6}Centro Universitário Toledo Wyden – 202403297809@alunos.unitedo.br, 202403526336@alunos.unitedo.br, 202402671091@alunos.unitedo.br, 202408298072@alunos.unitedo.br, 202408361319@alunos.unitedo.br, talita.oliveira@unitedo.br

RESUMO

Introdução: As tripanossomoses são doenças parasitárias causadas por protozoários do gênero *Trypanosoma* spp., que comprometem o bem-estar e desempenho de animais de competição. Sua ampla distribuição e diversidade de vetores dificultam o controle, gerando altos custos com diagnóstico e tratamento. Assim, torna-se essencial compreender seus impactos para aprimorar estratégias de controle e prevenção. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre as tripanossomoses em animais de competição, destacando os prejuízos econômicos e a necessidade de medidas eficazes de controle e prevenção.

Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa nas bases de dados PubMed e Science Direct entre 2020 e 2024, utilizando as palavras-chave *Trypanosoma vivax*, *Trypanosoma evansi*, *Trypanosoma equiperdum*, *economic impact* e *competition animals*. Foram incluídos artigos gratuitos, em inglês e português, que abordassem aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e econômicos das tripanossomoses em animais. Após triagem, seis artigos foram selecionados para análise e fundamentação do estudo. **Resultados:** Observou-se que *T. vivax* e *T. evansi* são os principais agentes associados a perdas econômicas em animais de competição, resultando em redução de desempenho, infertilidade e morte. Os custos com diagnóstico e tratamento são elevados, agravados pela resistência parasitária aos fármacos disponíveis. Além disso, falhas no controle vetorial e no diagnóstico precoce favorecem a disseminação das infecções e aumentam os prejuízos produtivos e econômicos. **Conclusão:** As tripanossomoses em animais de competição causam prejuízos significativos à saúde e à economia. É necessário fortalecer o controle, o diagnóstico precoce e o desenvolvimento de novas terapias. A ampliação das pesquisas sobre seus impactos econômicos é essencial para ações preventivas eficazes.

Palavras-chave: *Trypanosoma vivax*; *Trypanosoma evansi*; *Trypanosoma equiperdum*; impacto financeiro; animais de competição.

PRESERVAÇÃO DE OVOS E OOCISTOS EM FEZES DE OVINOS UTILIZANDO MERTHIOLATE-IODO-FORMALDEÍDO – RESULTADOS PARCIAIS

Alexssander Manco Filho¹, Mariana Lopes Fabri², Jéssica Carolina da Silva³, Selene Daniela Babboni⁴

¹Universidade Paulista – alexssander.filho@aluno.unip.br, ²Universidade Paulista – mariana.fabri@aluno.unip.br, ³Universidade Paulista - jessicacsilva.mv@gmail.com, ⁴Universidade Paulista - selene.babboni@docente.unip.br

RESUMO

Introdução: A ovinocultura brasileira enfrenta limitações estruturais e sanitárias, sendo o parasitismo por estrongilídeos e coccídeos o principal fator de perdas produtivas e mortalidade. O diagnóstico coproparasitológico quantitativo preciso é fundamental para o manejo sanitário eficaz, mas amostras fecais frequentemente requerem conservação. **Objetivo:** Analisar a eficácia do conservante Merthiolate-Iodo-Formaldeído (MIF) na preservação de ovos de helmintos e oocistos em fezes de ovinos comparando os resultados do OOPG (ovos e oocistos por grama) com amostras frescas e refrigeradas, e avaliar estatisticamente as variações induzidas pelos métodos de conservação. **Metodologia:** Após aprovação pelo comitê de ética sob o CEUA nº 6619010825 (projeto de iniciação científica), foram coletadas amostras fecais de 20 ovinos machos e fêmeas, colhidas diretamente da ampola retal, na região do Vale do Paraíba, SP. Cada amostra foi separada por grupos: fresca, refrigerada (48h e 96h) e fixada em MIF (48h e 96h). A determinação da carga parasitária foi realizada pelo método quantitativo de McMaster, utilizando flutuação em solução salina saturada. A técnica laboratorial seguiu o protocolo de preparo de 2g de fezes, filtração, contagem microscópica (10x) em câmara de McMaster e cálculo do OOPG (multiplicação por fator 100). **Resultados parciais:** As médias de OOPG demonstraram variações não uniformes entre animais e métodos. A refrigeração (48h) manteve valores próximos a amostras frescas, com discreta redução média de -15,3%, já o MIF (48h) teve a maior queda média de -45,7%, apresentando possível interferência na contagem. A refrigeração (96h) apresentou aumento médio 17,9% e o MIF (96h) mostrou redução leve -15,9%. Todas as amostras apresentaram oscilação importante entre animais, sem um padrão consistente na contagem OOPG. A análise microscópica revelou que, nas amostras em MIF, alguns ovos de estrongilídeos apresentavam-se larvados, sugerindo alteração morfológica ou desenvolvimento induzido pelo tempo/conservante. Amostras refrigeradas mantiveram melhor integridade morfológica dos ovos por até 48 horas, e apesar do MIF 96 horas manter média de integridade próxima a refrigerada de 48 horas, na análise microscópica apresentou ovos larvados. **Conclusão:** Os resultados do OOPG mostraram ampla dispersão entre os animais e as condições de conservação. Embora não haja um padrão consistente de variação, o conservante MIF demonstrou uma tendência a interferir na contagem parasitária quantitativa e na morfologia dos ovos, sendo a refrigeração por 48 horas e o MIF 96 horas o método que melhor preservou os valores iniciais e a morfologia para o exame de McMaster.

Palavras-chave: coproparasitológico; ovinocultura; pequenos ruminantes; parasita.

PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO: EXPERIÊNCIA INTEGRADA NO CONTEXTO DE SAÚDE PÚBLICA NA RESIDÊNCIA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

Juliana Ketlen Lomar Barros^{1,3}, Juan Carlos German^{2,3}, Mariela Fonseca Toscano^{2,3}, Luana Bonon^{1,3}, Renan Henrique Fernandes^{1,3}, Karina Paes Bürger^{1,2,3}

¹Programa de residência em área profissional da saúde - Medicina Veterinária e Saúde (PRAPS-MVS) residencia.fcav@unesp.br,

²Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Saúde Única - ppcvvet.fcav@unesp.br, ³Laboratório de Saúde Única - Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Jaboticabal - laboratoriodesaudeunica@gmail.com

RESUMO

Introdução: A vigilância em saúde monitora a população, controlando determinantes, riscos e danos à saúde pública. A abordagem individual e coletiva garante integralidade e o uso de ferramentas na promoção de saúde. O treinamento em serviço favorece a articulação intersetorial, desenvolvendo vigilância de agravos relevantes para a saúde local. **Objetivo:** Relatar a experiência no treinamento em serviço da subárea específica vigilância em saúde e atenção básica do PRAPS-MVS/FCAV/Unesp/Jaboticabal, garantindo ações de promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde de forma articulada e intersetorial. **Metodologia:** O treinamento está pautado na coleta, processamento, análise de dados, investigação epidemiológica de casos e surtos e promoção de medidas de controle. Técnicas de registros de campo, avaliação do território, implementação de tecnologias e promoção da cooperação intersetorial foram empregadas para atuação com equipes de saúde e desenvolvimento de atividades educativas na comunidade. **Resultados parciais:** As atividades desenvolvidas aprimoraram as competências técnicas e práticas em vigilância em saúde e atenção básica. O acompanhamento contínuo de agravos no município, permite compreender o funcionamento da vigilância e a relevância da integralidade intersetorial. Dentre as principais atividades desenvolvidas, destaca-se a análise e sistematização de dados referentes aos acidentes com animais peçonhentos, agressões envolvendo animais e zoonoses, visando subsidiar tomadas de decisões e direcionamento de estratégias de prevenção e controle de doenças. Além disso, atividades educativas são conduzidas em conjunto à comunidade, enfatizando temas como prevenção de zoonoses, segurança alimentar e cuidados com produtos de origem animal. As experiências de campo, como acompanhamento de situações emergenciais envolvendo animais em maus tratos, permitem vivenciar na prática os desafios do manejo ético e atuação multiprofissional. As vivências reforçam o papel estratégico do médico veterinário dentro da saúde pública e sua contribuição nas equipes multiprofissionais, destacando a notoriedade da atuação interdisciplinar na saúde coletiva. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas evidenciam a relevância da integração entre vigilância em saúde e atenção básica. O fortalecimento de ações preventivas e educativas em saúde coletiva e treinamento em serviço contribuem para a formação técnica e ética dos residentes, reforçando o papel da medicina veterinária no contexto de saúde única.

Palavras-chave: saúde pública; vigilância em saúde; atenção básica.

QUANTIFICAÇÃO DO USO DE FLOROQUINOLONAS NA MEDICINA VETERINÁRIA

Roberta Carvalho Mavalli¹, Rana Zahi Rached²

^{1,2}Universidade Municipal de São Caetano do Sul - roberta.mavalli@uscsonline.com.br, rana.rached@uscs.online.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso de antibióticos (ATB) na Medicina Veterinária ocorre de formas terapêutica, profilática e como melhorador zootécnico. Muitos desses ATB não são totalmente metabolizados pelo organismo animal, contribuindo para o avanço da resistência antimicrobiana (AMR). As fluoroquinolonas (FQ), classificadas pela OMS como de uso restrito e criticamente importantes, exigem monitoramento. A quantificação do seu uso na veterinária é crucial, e a análise de vendas sob prescrição veterinária em farmácias humanas é uma ferramenta relevante para estimar o uso em animais de companhia, um setor carente de dados. **Objetivo:** Quantificar a venda de ATB do grupo das FQ sob prescrição de médicos veterinários (MV) em farmácias humanas no Brasil, entre 2018 e 2022, analisando a tendência temporal e a distribuição geográfica, visando subsidiar a discussão sobre o uso racional. **Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo e descritivo com dados mensais de vendas de ATB em farmácias humanas (2018-2022), acessados no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) da ANVISA. Os dados foram filtrados pelo registro do prescritor (Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV) e por medicamentos contendo FQ. Os resultados foram tabulados e comparados por Unidade Federativa (UF). A queda abrupta de dados em 2022 é explicada pela RDC nº 586/2022, que desobrigou o envio de dados de vendas ao SNGPC, e pela posterior suspensão do acesso ao sistema. **Resultados:** O total anual de unidades de FQ vendidas sob prescrição veterinária apresentou tendência de aumento de 2018 a 2021: 192.305 (2018), 239.186 (2019), 263.631 (2020) e 317.145 (2021). Em 2022, o valor caiu para 15.243 devido à interrupção da coleta de dados. A análise por UF revelou alta concentração de vendas nos estados de SP (44,20%), MG (12,94%), PR (6,91%) e RJ (6,65%). Estes achados são corroborados por dados do IBGE (2019) e CFMV (2021) sobre as maiores populações de pets e de MVs cadastrados, respectivamente, nas regiões Sudeste e Sul. **Conclusão:** A crescente prescrição de FQ por MVs em farmácias humanas, observada de 2018 a 2021, indica um provável aumento do uso destes ATB em animais de companhia. A falta de um sistema de dados exclusivo para o setor veterinário impede a visualização ampla do cenário e a correlação precisa com a crescente AMR. Isso ressalta a necessidade urgente de regulamentação e monitoramento específico pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) na venda de antimicrobianos de uso veterinário.

Palavras-chave: quinolonas; antimicrobianos; resistência bacteriana.

REDEMOINHOS EM EQUÍDEOS E SUA RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS DE LATERALIDADE E TEMPERAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Paz de Castro¹, Andrea Roberto Bueno Ribeiro²

^{1,2} Universidade Santo Amaro (UNISA) – gabipcastro18@gmail.com, arbribeiro@prof.unisa.br

RESUMO

Introdução: Os redemoinhos capilares em equídeos são estudados como potenciais marcadores fenotípicos relacionados ao temperamento, lateralidade e comportamento dos animais, devido à semelhante origem embrionária no sistema nervoso. Apesar de evidências que indicam essa associação, ainda há lacunas quanto aos métodos de avaliação, bem como às diferenças genéticas que a influenciam, o que justifica a necessidade de estudos integrativos sobre o tema. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a relação entre redemoinhos em equídeos e seus aspectos comportamentais, de lateralidade e genéticos.

Metodologia: A revisão integrativa seguiu a metodologia PRISMA (2020) incluindo estudos publicados até 2024, nas bases PubMed, SciELO e ScienceDirect, com os descritores “equídeos”, “redemoinhos”, “temperamento” e “lateralidade” e suas relações. A triagem ocorreu em três etapas (título, resumo e texto completo). **Resultados:** Após análise foram selecionados 12 artigos, distribuídos em três eixos temáticos: comportamento/temperamento, lateralidade e genética. Observou-se divergência entre os estudos em relação ao comportamento, indicando relações opostas quanto relação entre a altura do posicionamento do redemoinho e a reatividade (Encina et al., 2023; Silva, 2023; Torres, 2018; Górecka et al., 2007). Quanto à lateralidade, verificou-se correlação entre o sentido do redemoinho e a dominância motora: redemoinhos no sentido horário associaram-se à lateralidade direita e, no sentido anti-horário, à esquerda (Murphy; Arkins, 2008; Shirley et al., 2016; Silva, 2023). Em pôneis, redemoinhos à direita estão presentes em animais mais calmos (Randle et al. 2024). Redemoinhos à esquerda foram relacionados com assimetrias morfológicas em equinos, com os animais apresentando membros anteriores esquerdos mais longos, sugerindo integração entre morfologia e lateralização (Onouchi et al., 2024). No eixo genético, os estudos demonstraram herdabilidade moderada a alta (0,20–0,99) para as características dos redemoinhos (Górecka et al., 2006; Yokomori, et al., 2019; Encina et al., 2023), sendo encontrados genes específicos associados à formação dos folículos pilosos e ao desenvolvimento neural (Lima et al., 2021.) **Conclusão:** Os redemoinhos capilares mostram potencial como marcadores fenotípicos de temperamento e lateralidade em equídeos, evidenciando base genética e aplicabilidade prática, todavia mais estudos são necessários para identificar variação entre raças e validar seu uso em programas de seleção e manejo.

Palavras-chave: comportamento animal; reatividade; lateralização; seleção comportamental.

RELATO DE CASO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CÃO: AVALIAÇÃO NECROSCÓPICA

Natalie Mastria¹, Giovanna Taccani Damiani²

^{1,2}FMU – n.mastria@yahoo.com.br, giovanna.damiani@fmu.br

RESUMO

Introdução: Os rins são órgãos vitais responsáveis pela filtração do sangue, regulação hidroeletrolítica e excreção de substâncias tóxicas. Entre as principais afecções renais destacam-se a Insuficiência Renal Aguda (IRA) e a Doença Renal Crônica (DRC), frequentemente associadas a alterações glomerulares (Ziliani et al., 2019 apud Costa et al., 2022). A DRC caracteriza-se pela perda progressiva e irreversível dos néfrons, levando à diminuição gradual da função renal. Fatores como senilidade, predisposição genética, infecções, uso prolongado de fármacos nefrotóxicos e doenças cardíacas podem contribuir para seu desenvolvimento. O diagnóstico é baseado na avaliação clínica, exames laboratoriais e de imagem, sendo a detecção precoce essencial para o manejo e melhora da qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da FMU um cão Cocker Spaniel Inglês, macho, com 16 anos, apresentando poliúria e polidipsia. Os sinais clínicos e laboratoriais foram compatíveis com doença renal crônica em estágio avançado. Foram realizados também exames ultrassonográficos, que evidenciaram ecogenicidade cortical aumentada e perda da diferenciação córtico-medular, características de fibrose e esclerose renais crônicas. O quadro clínico agravou-se progressivamente, sendo indicada a eutanásia humanitária, conforme as boas práticas veterinárias. Na necropsia, foi observado rins com cápsula aderida ao parênquima, com áreas pálidas e congestas e discreta perda da relação córtico-medular.

Resultados: A análise integrada dos achados clínicos, laboratoriais, ultrassonográficos e anatomo-patológicos permite concluir que o paciente apresentava DRC estágio III, com manifestações compatíveis com uremia moderada a grave e lesões sistêmicas secundárias. As lesões sistêmicas secundárias observadas no caso incluíram: estomatite urêmica (úlceras e necrose em língua, gengiva e palato duro), gastrite urêmica com mucosa gástrica hiperêmica e hemorrágica, edema pulmonar, degeneração mixomatosa valvar bilateral (mais acentuada na valva atrioventricular esquerda) e cistite crônica com urina turva e odor urêmico. Este caso reforça a importância do rastreamento precoce de doenças renais em animais geriátricos, especialmente em raças predispostas, bem como da abordagem diagnóstica completa, incluindo biomarcadores sensíveis, monitoramento pressórico e cultura urinária. A detecção precoce e a intervenção adequada são fundamentais para retardar a progressão da DRC e preservar a qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão: O presente estudo permitiu compreender a complexidade da doença renal crônica e suas repercussões sistêmicas. Mesmo sendo uma condição sem cura definitiva, com o manejo clínico adequado é possível oferecer qualidade de vida e conforto ao paciente. A medicina veterinária é essencial, não apenas no tratamento, mas também na orientação e no acompanhamento responsável dos tutores. Cabe ao médico veterinário, fazer a avaliação clínica detalhada, diagnosticar precocemente, mantendo o manejo adequado, a fim de retardar a perda total da função renal e manter o paciente vivo por mais tempo. Contudo, as buscas para melhorar a expectativa de vida desses animais, continuam.

Palavras-chave: insuficiência renal; canino; creatinina.

RELATO DE CASO: INTOXICAÇÃO EM CÃO ASSOCIADO AO CONTATO COM PRODUTO COSMÉTICO UTILIZADO EM MICROAGULHAMENTO

Cyntia Marina Ferreira do Nascimento¹, Gabriel Muniz de Souza², Letícia Santiago de Souza³, Maria Gabriela Xavier de Oliveira⁴

^{1,2,3,4} Faculdade das Américas (FAM) – cy.ntiah@outlook.com, muniztk20@gmail.com, leticiasantiagoiphone@gmail.com, mariagabrielamv3@gmail.com

RESUMO

Introdução: A intoxicação por plantas ornamentais representa uma causa importante de distúrbios hepáticos em cães, especialmente devido à exposição accidental a substâncias tóxicas presentes em residências. Entre elas, a *Cycas revoluta* (Cica) é reconhecida por seu potencial hepatotóxico. Relatos clínicos sobre intoxicação por essa planta ainda são escassos na literatura veterinária, o que reforça a relevância deste caso. **Objetivo:** Relatar um caso de intoxicação canina por *Cycas revoluta*, destacando os achados clínicos, laboratoriais e o manejo terapêutico empregado. **Metodologia:** Foi atendido um canino sem raça definida, pesando 5 kg, com episódios eméticos persistentes após possível ingestão de fragmento de copo acrílico e suspeita de contato com produto cosmético contendo extratos de *Cycas revoluta*. O paciente possuía histórico de intoxicação por cannabis e acompanhamento para cinomose (PCR negativo). Foram realizados exame físico, exames laboratoriais (ALT, FA, ácidos biliares) e ultrassonografia abdominal. O tratamento incluiu antieméticos, corticoide e suporte sintomático. O estudo seguiu princípios éticos de atendimento clínico veterinário. **Resultados parciais:** Os exames laboratoriais revelaram icterícia, bilirrubinúria e aumento significativo das enzimas hepáticas (ALT: 440 U/L; FA: 669 U/L), além de níveis elevados de ácidos biliares (pré: 147,8 µmol/L; pós: 156,8 µmol/L). O ultrassom abdominal demonstrou duodenite, fígado toxêmico e presença de líquido inflamatório gástrico. O diagnóstico foi confirmado pela anamnese, quando a tutora relatou que o animal havia lambido o produto de microagulhamento contendo *Cycas revoluta*. O paciente apresentou melhora clínica progressiva durante a internação. **Conclusão:** O caso demonstra o potencial hepatotóxico da *Cycas revoluta* em cães, ressaltando a importância da anamnese detalhada para o diagnóstico e do tratamento sintomático precoce para evitar complicações hepáticas graves.

Palavras-chave: hepatotoxicidade; *Cycas revoluta*; cão; intoxicação; relato de caso.



RELATO DE CASO: SUSPEITA DE CARCINOMA UROTELIAL CANINO - AVALIAÇÃO NECROSCÓPICA

Nicole Christine Macias¹, Giovanna Taccani Damiani²

^{1,2}FMU – nicole.cmacias100@gmail.com, giovanna.damiani@fmu.br

RESUMO

Introdução: O carcinoma urotelial é uma neoplasia maligna de comportamento agressivo e prognóstico reservado, cuja etiologia envolve múltiplos fatores predisponentes, como idade avançada, alterações hormonais, inflamação crônica do trato urinário e mutações genéticas. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica atualizada sobre o carcinoma urotelial e correlacioná-la com um relato de caso de necropsia.

Metodologia: A paciente canina, fêmea, SRD, castrada e idosa, apresentou disúria e desconforto urinário, sendo o quadro sugestivo de carcinoma urotelial obstrutivo na uretra proximal. Mesmo com tratamento paliativo com carboplatina e piroxicam, houve rápida piora clínica, evoluindo para anúria e eutanásia. A necropsia revelou lesão firme e irregular na bexiga, compatível com o carcinoma. Também foram observados colapso traqueal, alterações valvares discretas e corpo estranho gástrico. Os achados confirmaram o comportamento agressivo e disseminado da neoplasia. **Resultados:** O caso da paciente apresentou forte correlação com o perfil descrito na literatura, incluindo idade avançada, sexo feminino e evolução agressiva. A hipótese etiológica mais provável foi inflamação e lesão crônica do urotélio, associadas ao envelhecimento. Os sinais clínicos e laboratoriais observados coincidiram com os descritos em estudos prévios, e o diagnóstico foi sustentado por achados ultrassonográficos e citológicos compatíveis. Os achados de necropsia evidenciaram o comportamento infiltrativo e metastático do carcinoma, além de nódulos em fígado, baço e pulmão, sugerindo metástases, reforçando o prognóstico reservado relatado na literatura. **Conclusão:** Os achados reforçam a relevância da necropsia para compreender a extensão sistêmica das neoplasias, permitindo correlacionar as manifestações clínicas e os achados anatomo-patológicos do carcinoma urotelial, contribuindo para o reconhecimento evolutivo e para aprimorar o diagnóstico em medicina veterinária.

Palavras-chave: necropsia; cão; carcinoma de células de transição; neoplasia; tumor maligno.



SIMULAÇÃO CIRÚRGICA – DESENVOLVIMENTO DE MODELOS ALTERNATIVOS PARA PRÁTICA DE SUTURAS

Stefany de Oliveira França¹

¹Universidade Cruzeiro do Sul – stefanydeof@gmail.com

RESUMO

Introdução: O aprendizado de técnicas cirúrgicas é fundamental na formação do médico-veterinário, porém a prática durante a graduação é limitada pela falta de materiais adequados e pelas restrições éticas quanto ao uso de animais. Essa carência compromete o desenvolvimento de habilidades manuais e a confiança profissional. Diante disso, surge a necessidade de criar modelos alternativos, sustentáveis e de baixo custo para o treinamento cirúrgico. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar um modelo alternativo que simule a pele e outras órgãos de animais para o treinamento de suturas em medicina veterinária.

Metodologia: Foram selecionados materiais acessíveis como silicone, látex, PVC, algodão e cola plástica para a confecção dos protótipos. Os modelos serão testados quanto à resistência ao corte, elasticidade e fixação de suturas, com ajustes baseados nos resultados. Uma pesquisa de satisfação será aplicada a cirurgiões e professores para avaliar o realismo e aplicabilidade didática. **Resultados parciais:** Espera-se que os modelos desenvolvidos apresentem resistência adequada, realismo tático e boa aceitação pelos participantes. Os testes devem comprovar sua viabilidade como ferramenta prática e acessível, ampliando as oportunidades de treinamento e reduzindo a dependência de tecidos biológicos. **Conclusão:** Criação de simuladores representa uma alternativa ética e eficaz ao uso de animais, fortalecendo a formação técnica e bem-estar animal. O projeto pretende deixar um legado para o ensino prático no curso de Medicina Veterinária, contribuindo para uma aprendizagem mais dinâmica, inclusiva e sustentável.

Palavras-chave: simulação cirúrgica; formação profissional; modelo experimental; ética no ensino; treinamento de suturas.

SISTEMA INFORMATIZADO PARA GERAÇÃO DE RELATÓRIOS DE VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS AOS BIOTÉRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Ana Tada Fonseca Brasil Antiorio¹, Carlos Ralph Batista Lins¹, Hugo Leonardo Riani Costa¹, Jeanette Trigo Nasser¹, Mariana Elisa Pereira¹, Allan Michel de Souza², Bruno Gomes Ximenes²

¹Pró-Reitoria de Pesquisa - Universidade Estadual de Campinas – anatada@unicamp.br, ralph@unicamp.br, hugorc@unicamp.br, janetn@unicamp.br, marianae@unicamp.br ²Instituto de Biologia - Universidade Estadual de Campinas – amsouza@unicamp.br, brunogox@unicamp.br

RESUMO

Introdução: O Serviço de Apoio Veterinário Especializado da Universidade Estadual de Campinas - SAVE/Unicamp - conta com um sistema informatizado para elaboração, envio e armazenamento dos relatórios das visitas técnicas aos biotérios da Universidade que permite a comunicação direta e eficiente entre os responsáveis técnicos e os coordenadores. **Objetivo:** O objetivo do projeto é informatizar os relatórios das visitas técnicas permitindo o compartilhamento e o acesso direto aos dados entre os responsáveis técnicos do SAVE/Unicamp e os coordenadores de biotério da Universidade e a Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA/Unicamp, quando necessário. **Metodologia:** O sistema nomeado de SisVet foi idealizado pelo SAVE e projetado pelo setor de desenvolvimento de sistemas do Instituto de Biologia da Unicamp sem custos para o setor. Os programadores utilizaram como modelo um sistema próprio, aberto, com interface amigável ao usuário e responsiva, o que permite ser utilizado tanto no computador quanto no celular. O sistema foi desenvolvido utilizando PHP com MySQL, a interface é construída em HTML e Javascript utilizando Bootstrap e Jquery. Aprovação pelo Comitê de Ética: não se aplica. **Resultados parciais:** O sistema foi implantado em 2023, e desde então vem sendo utilizado pelos responsáveis técnicos e coordenadores dos 38 biotérios de manutenção e experimentação credenciados no Conselho Nacional de Controle em Experimentação Animal. Possui 91 usuários cadastrados e conta com o registro de mais de 800 visitas técnicas. O sistema permite reportar diretamente aos coordenadores as ações corretivas necessárias, assim como possibilita aos coordenadores responderem as medidas saneadoras adotadas. **Conclusão:** O sistema informatizado permitiu automatizar todo o processo de geração de relatórios das visitas técnicas dos médicos-veterinários aos biotérios, tornou mais eficiente a comunicação entre as partes interessadas e, por fim, viabilizou o rastreamento das atividades realizadas pelos responsáveis técnicos perante os órgãos fiscalizadores.

Palavras-chave: animais de laboratório; responsabilidade técnica; sistemas informatizados.

TERATOMA TESTICULAR BILATERAL EM FETO EQUINO

Letícia Iorio Lamim¹, Rodrigo Tavares Nieman², Claudia Del Fava³

^{1,3} Instituto Biológico de São Paulo – leticia.lamim@gmail.com, claudia.fava@sp.gov.br, ²Universidade Metodista de São Paulo – rodrigo_nieman@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Perdas gestacionais em éguas podem ter causas infecciosas ou não infecciosas, como casos de neoplasias maternas ou fetais. Entre elas, os teratomas são raramente relatados. Originam-se da diferenciação parcial de células germinativas pluripotentes e podem ocorrer em equinos jovens ou adultos, sendo mais observados em testículos criptorquídicos. Este relato descreve um caso raro de teratoma testicular fetal bilateral. **Objetivo:** Diagnóstico de teratoma testicular por meio de necropsia e histopatologia. **Metodologia:** O atendimento e manejo clínico da égua foram realizados na Universidade Metodista de São Paulo. A eutanásia seguiu o guia do Conselho Federal de Medicina Veterinária. Amostras de órgãos e anexos fetais fixadas em formol 10% tamponado foram analisadas no Laboratório de Anatomia Patológica do Instituto Biológico. Alíquotas de testículo, fígado, baço, rins, pulmão, intestino, placenta e cordão umbilical foram processadas por histotécnica para confecção de lâminas histológicas coradas em Hematoxilina e Eosina. Aprovação pelo Comitê de Ética (CETEA-IB nº 197/24). **Resultados:** Uma égua prenhe de 310 dias em parto distóxico recebeu atendimento hospitalar. Ao exame clínico o feto se encontrava morto, apresentando cabeça, membros torácicos e pescoço protruindo pela vulva. Manobras obstétricas foram aplicadas após sedação e analgesia, mas não houve sucesso devido a distensão abdominal fetal. Decorrente da não aceitação de cesariana por fins financeiros, o animal foi eutanasiado. A necropsia fetal revelou acentuada distensão abdominal e hérnia umbilical, acessando a cavidade drenou-se grande volume de líquido sanguinolento e foram observadas duas estruturas medindo de 32 a 38cm, com características testiculares. Foi possível identificar o mesórquio, plexo pampiniforme e cordão espermático. Os testículos apresentavam áreas firmes e mineralizadas, congestão difusa, focos necróticos, regiões cavitárias contendo fluido amarelado, e estruturas semelhantes a osso e cartilagem. A análise histológica revelou: substituição completa do parênquima testicular; múltiplos cistos epidérmicos; proliferação de vasos sanguíneos; diversos tecidos derivados de múltiplas camadas germinativas embrionárias, incluindo trabéculas ósseas, folículos pilosos, cartilagem, músculo e tecidos conjuntivo fibroso e adiposo. Não foram identificados remanescentes da arquitetura testicular ou epididimária. A presença de tecidos diferenciados provenientes de camadas germinativas no parênquima confirmou o diagnóstico de teratoma testicular. Achados adicionais incluíram congestão do parênquima alveolar e hepático. **Conclusão:** O teratoma fetal é uma condição rara, mas pode levar a perda gestacional ou complicações no parto. Avaliações pré-natais em éguas, como exames de imagem, são essenciais para detecção precoce e prevenção de perdas. Até onde se sabe, este é o primeiro caso relatado de teratoma testicular fetal em equinos.

Palavras-chave: *Equus caballus*; distocia fetal; tumor de células germinativas; neoplasia testicular.

TUMOR NEUROENDÓCRINO EM PÂNCREAS: RELATO DE CASO

Isabelli Marins Lafratta de Brito¹, Caique Bianchine¹, Paula Tiemy Maruyama¹

¹Complexo Veterinário – Universidade Anhembi Morumbi - isabelli.mlafratta@gmail.com,
caique.bianchine@animaeducacao.com.br, paula.maruyama@ulife.com.br

RESUMO

Introdução: Os tumores neuroendócrinos pancreáticos (TNEPs) são raros em cães e cursam com sinais inespecíficos. Podem ser funcionais (por exemplo, insulinoma) ou não funcionais, sem hipersecreção hormonal. A baixa frequência e os desafios diagnósticos justificam relatos que integrem achados de imagem, histopatologia e imunohistoquímica. **Objetivo:** Descrever um TNEP não funcional em cão, enfatizando a correlação clínico-imagética, o perfil imunohistoquímico (VEGFR) e a conduta terapêutica.

Metodologia: Canino macho sem raça definida, 9 anos e 5 meses, 31,5 kg, atendido em serviço universitário por achado incidental em imagem. Ultrassonografia e tomografia evidenciaram massa sólida hipervasicular na extremidade do ramo esquerdo do pâncreas, em contato com a veia esplênica e o colón transverso. Realizou-se pancreatectomia parcial e esplenectomia associadas à orquiectomia bilateral. Tecidos foram submetidos à histopatologia e à imunohistoquímica (VEGFR, PDGFRB e KIT). Após recuperação, instituiu-se quimioterapia com doxorrubicina 30 mg/m² IV a cada 21 dias por quatro ciclos. Aprovação ética: não aplicável (relato de caso com consentimento do tutor). **Resultados:** A histopatologia mostrou neoplasia epitelioidé não encapsulada, com células cuboides em ninhos e cordões separados por estroma fibrovascular, compatível com tumor neuroendócrino. A imunohistoquímica revelou VEGFR positivo e PDGFRB/KIT negativos, sugerindo fenótipo angiogênico, sem evidências de hipersecreção hormonal. No seguimento, o paciente apresentou diarreia leve e autolimitada e leucopenia no nadir, com boa tolerância ao esquema; não houve intercorrências anestésico-cirúrgicas, e as margens estavam macroscópicamente livres. **Conclusão:** A ressecção cirúrgica associada à caracterização imunohistoquímica contribui para o manejo de tumores neuroendócrinos pancreáticos não funcionais em cães. A positividade para VEGFR pode orientar vigilância e terapias-alvo, e a detecção precoce possibilita abordagem potencialmente curativa.

Palavras-chave: neoplasias endócrinas; canino; VEGFR; imunohistoquímica; cirurgia oncológica.

ZOOFARMACOGNOSIA: O COMPORTAMENTO INSTINTIVO DOS ANIMAIS NA BUSCA POR PLANTAS MEDICINAIS

Gabrielle Reginato Fernandes Oliveira¹, Graziella Martínez²

^{1,2}Centro Universitário Das Américas (FAM) – gabriellereginato@gmail.com, martinezgraziella487@gmail.com

RESUMO

Introdução: A relação entre o uso de plantas medicinais e sua utilização pelos animais em seus habitats naturais, demonstra a capacidade de avaliação e uso de espécies de plantas medicinais para automedicação e manutenção da vida animal. É possível avaliar esse histórico a partir de estudos da Etnoveterinária e do desenvolvimento da farmacologia veterinária; consequentemente abrindo caminho para estudo dessa relação entre animais e plantas a partir da Zoofarmacognosia. Dessa forma, é possível considerar a relevância da Zoofarmacognosia para a farmacologia veterinária e a compreensão do comportamento animal na importância da preservação da biodiversidade. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre o comportamento instintivo de animais em vida livre na busca e utilização de plantas medicinais, visando compreender suas implicações na saúde animal e possíveis aplicações na medicina veterinária. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma revisão de literatura, com o objetivo de reunir informações sobre o comportamento instintivo de animais na utilização de plantas medicinais. A pesquisa está sendo realizada entre agosto e dezembro de 2025, por meio de artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico, livros e revistas científicas. Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2025, nos idiomas português e espanhol, sendo excluídos trabalhos fora do tema ou que não apresentavam evidências científicas sobre o uso de plantas medicinais por animais.

Resultados parciais: Até o presente momento foi possível identificar as principais espécies de plantas utilizadas - *Momordica charantia* L., *Libidibia ferrea*, *Dysphania ambrosioides* (L.), *Anacardium occidentale* L., *Hyptis suaveolens*, *Allium sativum*, *Thuja occidentalis*, *Artemisia* spp., entre outros - assim como seus principais benefícios no organismo dos animais e o mecanismo envolvido na escolha.

Conclusão: Espera-se que este trabalho colabore para o avanço dos estudos sobre a zoofarmacognosia, fornecendo bases teóricas para as futuras pesquisas e ampliando o entendimento acerca do uso de plantas medicinais.

Palavras-chave: veterinária; medicamentos; biodiversidade; etologia.



CRMV SP
Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado de São Paulo

mv&z
REVISTA